ANNO LXVII — NUMERO 202 | DOMINGO 6 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Setembro, ás 11 horas e 25 minutos da noite.

Consta que o *Correio do Povo* passará amanhã á propriedade do Visconde de Leopoldina e de outros.

Neste caso, será redactor chefe o Sr. Alfredo Madureira.

RIO DE JANEIRO, 5 de Setembro, ás 8 horas da noite.

Houve completa recomposição no ministerio turco.

— Telegrammas transmittidos do Chili dizem que foram fuzilados os juizes que condemnaram Cumming e Mont.

Foi igualmente fuzilado o jornalista Lavin.

— Consta que no dia 7 o generalissimo passará uma revista geral ás tropas.

— Inaugurar-se-hão amanhã os trabalhos da estrada de ferro Metropolitana, em presença do generalissimo e do ministerio.

— A Escola de Medicina realisou hoje uma importante manifestação ao ministro chileno Bianchi.

— O ministro balmacedista aqui residente entregou os seus poderes dirigindo uma carta ao Dr. Justo Chermont, retirando-se.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

V

SUMMARIO — *Os Gés — Origem do nome, dado por Martius. — Caracteres geraes do grupo. — Sua importancia excepcional. — Sua patria primitiva e suas migrações. — Os Pre-Gés, divididos em dous grupos, um do norte e outro do sul. — O grupo do sul*

O desenvolvimento extraordinariamente limitado da navegação que mesmo nas tribus assentes a margem de caudalosos rios navegaveis, não passou além da balsa mais tosca, ao passo que outros, como os Botucudos, não sabem sequer nadar falla antes de tudo contra uma immigração de paiz remoto. Seja como fôr se algum dia a sciencia dispuzer de tanto material que possa investigar seriamente a questão da origem e unidade da raça dos americanos, no que por ora nem é bom pensar, então os povos Gés hão de ser considerados na primeira linha.

Por ora ha a constatar que o typo monogoloide dos americanos, tão fallado e que se tem prestado a tanta idéa desencontrada, apparece com frequencia notavel entre os povos Gés, mais palpavelmente nos Cayapós, menos nos Botucudos, menos ainda nos Chavantes.

Se é permittido usar da expressão hoje quasi banida de autochtone, póde dizer-se que nenhuma familia de povos sul-americanos tem mais direito a chamar-se autochtone do que os Gés, nenhuma está geographicamente tão delimitada, nem uma se deixa acompanhar tão longe em seu desenvolvimento cultur-historico, em nem uma ao mesmo tempo imprimem os caracteres ethnologicos, linguisticos e physicos cunho tão firme, em nem uma encontra a apreciada theoria da emigração dos americanos procedentes da Asia maiores difficuldades, sendo aliás certo que os caracteres corporaes destas tribus parecem sustental-a.

Já por taes motivos, a investigação acurada destas tribus é a tarefa mais importante que se offerece á ethnologia da America do Sul. Se não aproveitarem a occasião, que é agora tão favoravel quanto possivel, difficilmente poderão taes lacunas mais tarde ser preenchidas.

Os primitivos povos Gés, que se poderiam chamar Pré Gés, dividiam se em um galho septentrional muito inferiormente desenvolvido, e um galho meridional que ao menos em parte era o mais. Este ultimo é para nós de pouco interesse, pois suas tribus ficaram quasi isolados e não indicam relações mais chegadas com os grandes povos Gés do sertão. As mais numerosas e melhor conhecidas dentre ellas são os Camé ou Caingang do Estado do Paraná, que, como já fica dito os brazileiros chamam Coroados, denominação que deve ser abolida. Restos dellas se encontram ainda no norte do Rio Grande do Sul, sobre as quaes Hensel communicou algumas noticias. São em todo caso identicas ás tribus ainda pouco conhecidas da parte inculta de S. Paulo, no valle do Paranapanena, etc., pois suas armas combinam inteiramente com as dos Caingang.

Em S. Paulo chamam-nos impropriamente os Chavantes. Diversos delles mas tambem fazendo parte do grupo Pré Gés são os Bugres das serras de Santa Catharina, nas cabeceiras do alto Uruguay e do Tubarão, até hoje não estudados, e que ainda ha pouco eram um perigo para os colonos europêos que avançavam. Até agora não se póde travar relações com elles. Quando encontrados, são perseguidos como feras.

Sobre sua lingua nada é sabido. Entretanto Sokleng, nome com que se designam é palavra gé legitima. Caracter gé apresentam igualmente suas armas. Em contraposição aos Botucudos, com os quaes aliás combinam no modo de viver, já atingiram a uma ceramica rudimentar. Por engano tambem ás vezes os chamam Botucudos, embora não usem de botoques de madeira, mas de ornatos fusiformes de resina.

Se a antiga população costeira hoje extincta, que amontou por todo o littoral sul brazileiro as ostreiras conhecidas pelo nome de Sambaquis, pertence ao grupo Gé, é duvidoso até certo ponto.

Scientistas brazileiros, como Lacerda, vêm nelles Botucudos. Entretanto os craneos encontrados trazem mais o typo dos Pampeos. Os povos Gés até agora são tão conhecidos como «ratos da terra», que difficilmente podemos imaginal os como pescadores no mar e comedores de ostras.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

N. 3

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º E' concedida a João Gonçalves Torres, Manoel Bernardes de Oliveira e Dionisio da Silva Guimarães permissão para estabelecerem por si ou por intermedio de companhia pelos mesmos organisada uma ou mais linhas de carris de ferro de tracção animal para a conducção de passageiros e cargas dentro do Municipio de Olinda, começando o assentamento dos trilhos em frente do Azylo de Mendicidade, na estrada publica que vai ter a ponte de Tacarune, e d'ahi em seguimento ate a cidade de Olinda; podendo mais estabelecer um desvio que passando pela estrada do Maduro vá terminar na encrusilhada de Belem, e bem assim assentar trilhos em qualquer outra estrada publica do referido Municipio.

§ I Os concessionarios se obrigarão pela conservação das estradas servidas pelas linhas durante o tempo em que explorarem o serviço respectivo.

§ II Os concessionarios só poderão estabelecer o trafego de suas linhas depois do dia 10 de Dezembro do corrente anno.

Art. 2º Revogam-se ás disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 4 de Setembro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente.
G. de Drummoad,
1.º Secretario.
Dr. *Francisco Gomes de Souza Pitanga*,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1891.

José Antonio Correia da Silva.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereram o coronel José da Silva Cysneiros Guimarães, tenente-coronel Manoel Cysneiros da Costa Reis, José Cysneiros de Albuquerque Mello e Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, e tendo em vista as informações da inspectoria do Thesouro do Estado, contidas em officio de 3 do corrente, sob n. 591, e mais pareceres prestados sobre o assumpto, resolve expedir o seguinte

Decreto:

(Publicado na 1.ª pagina do *Diario* sob n. 167 de 26 de Julho).

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Petronillo da Santa Cruz Oliveira, juiz de direito da comarca de Taquaretinga resolve conceder-lhe 90 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O desembargador vice governador do Estado, resolve exonerar José Soares de Oliveira, Josino Selvio de Alencar Granja, Roldino de Carvalho Lima, Joaquim Vieira de Barros dos lugares de intendentes do municipio do Exú e nomear para substituil os Francisco Ayres de Alencar servindo de presidente, capitães João de Araujo e Albuquerque, Vicente Ulysses de Oliveira e Souza e João Carlos de Alencar Araripe. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai fornecer, por meio de arrematação, os objectos constantes do incluso pedido que acompanhou o officio do Dr. chefe de policia de 1.º de Janeiro do corrente anno, sob n. 50, necessarios a enfermaria da Casa de Detenção sobre os quaes versa vossa informação n. 376 de 30 de Junho ultimo —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2.ª classe, por conta do Estado da estação do Cabo a Cinco Pontas a um preso e a duas praças que o conduzem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, a duas praças, e de vinda sómente a um louco que ellas teem de conduzir para esta cidade.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Garanhuns a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Timbaúba a do Brum a duas praças, e de vinda sómente a uma louca que ellas teem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao commandante geral da guarda local.—O desembargador vice-governador do Estado, inteirado do que informastes em officio n. 609 de 3 do corrente em relação ao assumpto do Dr. 1.º promotor publico da capital, do 1.º do mesmo mez, recommenda-vos que tenhaes em particular attenção as requesições que forem feitas pa a a conducção de presos ao Tribunal do Jury.—Communicou se ao 1.º promotor publico da capital.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O desembargador vice-governador do Estado manda transmittir-vos copia da relação nominal de dous cadetes e 40 praças que seguem para o presidio de Fernando de Noronha escoltando os criminosos de que tratou em officio de 13 e 15 do corrente.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica contida em officio n. 291 de 15 do corrente, resolve restaurar a delegacia litteraria de Praia de Carneiros e nomear para exercer esse cargo a Joaquim Francisco Diniz, —Communicou se ao inspector da instrucção publica.

— O desembargador vice governador do Estado resolve de accordo com a proposta contida em officio n. 290 de 15 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, dividir em dois o actual districto litterario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, comprehendendo 1.º o lado Sul a partir do Arco da Conceição até o largo do Arsenal de Marinha, tendo por divisa a linha ferro-carril, e o 2.º todo lado Norte, tendo por divisa a mesma linha ferro-carril.

Outrosim resolve determinar que o Dr. Augusto da Costa Gomes continúe a exercer o logar de delegado litterario no 1.º districto a quem se passará novo titulo, e nomear para o 2.º o professor José Martiniano de Souza.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o juiz municipal de Agua Preta, bacharel Samuel Martins no dia 2 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz substituto da comarca de Jaboatão bacharel Belarmino Cesar Gondim deixou no dia 13 do corrente por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Remetto vos o officio junto em original, e que opportunamente me será devolvido, do inspector da saúde do porto de 4 do corrente, afim de prestardes as informações precisas ácerca da verba para pagamento dos tres remadores de que trata o mesmo officio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Petrolina, bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda entrou no dia 1.º do corrente no gôso da licença de tres mezes que lhe concedi, passando o exercicio de seu cargo ao respectivo juiz municipal bacharel José Moreira de Pinho.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Fico sciente pelo vosso officio de 15 do corrente n. 620, de terdes providenciado para ser aberto no dia seguinte o pagamento dos juros das apolices do Estado, visto achar-se a respectiva caixa habilitada com os precisos recursos, não havendo interrupção dos pagamentos da despesa orçamentaria.

— Ao commissario geral da guarda local.—Para que possa resolver sobre a concessão requerida pelo sub-commissario Manoel Pereira Lima Wanderley, a que vos referistes em officio n. 702 de 19 do mez ultimo, informae si o mesmo sub-commissario já assumio o exercicio no municipio de Canhotinho, para onde foi por portaria de 20 do mesmo mez, removido da de Afogados de Ingazeira.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a concederdes 15 dias de licença com o respectivo soldo a praça do 2.º districto da 1.ª região da guarda local, José Severiano Pereira de Souza, sobre o qual versou vossa informação n. 615 de 8 do corente.

— Ao encarregado do Telegrapho Nacional na estação do Recife.—Remetto-vos para os fins convenientes copia do aviso de 27 de Junho ultimo, em que o Sr. ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos recommenda providencias no sentido de não serem expedidos telegrammas que não sejam de serviço publico urgente, assim como de exclusivo interesse particular.

Portarias:

Declaro ao conselho municipal do Amaragy que ao cidadão Arthur de Siqueira Cavalcante intendente mais antigo na ordem das nomeações, cabe substituir o respectivo presidente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que segue amanhã, a Luzidia Francisca das Virgens, mulher do sentenciado Manoel Ferreira da Silva; observado a clausula 23 do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta em carro de 2.ª classe, por conta do Estado da estação da Escada á de Una, á duas praças da guarda local e providencie quanto ao transporte de um preso que as mesmas praças têm de conduzir ao regressar.

— O Sr. director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, dê passagens, de ida e volta em carro de 2.ª classe por conta do Estado da estação de Palmares á de Canhotinho, a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um preso que as mesmas praças, ao regressar, têm de conduzir para o termo da Escada.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao juiz de direito da comarca da Escada.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, envio-vos as portarias de passagens que solicitastes no telegramma de hoje datado.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—O desembargador vice-governador do Estado, manda communicar-vos que a autoridade policial a que vos referistes em officio de 21 de Março do corrente anno, foi exonerado a seu pedido em 30 do mesmo mez sendo substituida por Adelino Rodrigues Coelho.

— Aos agentes do Lloyd Brazilheiro.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Pernambuco* chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã ás 5 da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1891

Abaixo assignados de empregados da Alfandega deste Estado, pedindo augmento para 3 % da porcentagem que lhes cabe pela arrecadação ao imposto de gyro.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Anna Maria da Conceição, mãi do sentenciado Francisco de Paula Santos, pedindo a remoção do seu referido filho, do presidio de Fernando para a Casa de Detenção.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Antonio Domingos Ferreira de Moraes, recorrendo do despacho do inspector do Thesouro do Estado exarado em sua petição em que reclamava contra a collecta de aguardente feita pelo collector do municipio de Canhotinho—O peticionario não póde ser attendido, visto não ter interposto o recurso no praso de 30 dias e por intermedio do inspector do Thesouro do Estado, como preceitua os arts. 147 e 148 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Major Belisario Pernambuco, pedindo que lhe seja transferido o dominio util do terreno de marinha em que está situado o predio n. 52 á rua do Caes de Capibaribe.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Companhia North Brasilian Sugar Factories, pedindo permissão para vender trilhos, solipas e vigas de ferro—Aguarde decisão do ministro da agricultura.

Carolina Viegas de Miranda Correia, professora publica, pedindo para ser submettida a exame das materias do curso da Escola Normal—Attendida.

Francina Telles de Menezes, professora jubilada do Estado de Sergipe, pedindo para ser submettida a inspecção de saude.—Sejam nomeados os Drs. José Julio Fernandes Barros, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Alfredo de Aquino Gaspar, devendo a inspecção ter lugar na repartição da Instrucção Publica.

Francisco Gomes Castellão, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, pedindo restituição dos emolumentos que pagou de seu titulo de nomeação para exercer interinamente o cartorio de orphãos da comarca da Escada, por não ter entrado em exercicio do referido cargo.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Escada.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico, pedindo solução de sua petição em que solicitava o pagamento de 2 annos e 6 mezes do aluguel da casa em que funccionou sua cadeira.—Nesta data autoriso o inspector do Thesouro do Estado a pagar, pelo emprestimo, ao peticionario a quantia de 72$000, proveniente de alugueis da casa, em que funccionou a sua cadeira, a contar de Julho de 1888 a Dezembro de 1889, e escripturar a de 48$000 para se referir ao exercicio de 1890, já encerrado.

Jozina Isidora Correia Soares, proprietaria da casa n. 1, na Torre, pedindo isenção das decimas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Jovino Bandeira, pedindo para transferir o dominio util do terreno da marinha n. 191 H na rua Marquez de Herval.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Joaquina Generosa Arco Verde, pedindo para prestar exame das materias ao curso da Escola Normal.—Attendida.

Dr. João Alfredo de Freitas, curador do interdicto Antonio Diogo da Silva, proprietario das pequenas casas ns. 15, 17, 19 e 21, no becco largo do Recife, pedindo isenção do pagamento de annuidades.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, juiz de direito da comarca de Petrolina, pedindo 3 mezes de licença.—Encaminhe se, pagando o supplicante o porte na repartição dos correios.

Maria da Pareza Barbosa de Araujo, professora publica, pedindo para prestar exame das materias que lhe faltam para completar o curso da Escola Normal.—Attendida.

Thomaz de Aquino Fonseca, promotor da comarca de S. Lourenço da Matta, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

2ª secção N. 193—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr..—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rodrigo Manoel Esteves, Manoel de Souza Barbosa, José Macena de Lima, Maria Lourença do Espirito Santo e Manoel Felix da Silva, remettidos os tres primeiros pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta e os demais pelo subdelegado do districto de Canhotinho.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Ladisláo Vicente de Moraes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Tertuliano Augusto de Lima, por crime de furto; e Ceciliano Crescencio Pavão, por jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luiza Maria do Carmo e Jovina Maria da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Ernesto Pinto de Mello Lins e José Francisco da Silva, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districtricto da Bôa-Vista, Fabricio Antunes Dias, como gatunos; Pedro Justino de Oliveira, João Ferreira Guimarães e José Alves de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Antonio de Lima, por disturbios e uso de armas defesas.

— Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu, por crime de ferimentos leves, contra Manoel Alves dos Santos.

— O cidadão João Jeronymo Emiliano Portella assumio em data de 3 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

HISTORIA

O facto de 7 de Setembro

As sociedades—collecções de forças que agem de accordo com suas paixões e interesses obedecem fatal e inobstavelmente a acção da lei da evolução que domina, embora sob modalidades diversas, quer o mundo physico quer o mundo moral.

Por isso a ninguem, a nenhuma collectividade é dado o poder de alterar de mudar o curso da civilisação e raros os que tem tentado com o elasterium de sua vontade fazer retroagir as idéas de um povo, em um dado momento historico, cahem victimas de sua louca pretensão.

Napoleão querendo fazer reviver a civilisação militar de conquista quando a Europa em sua maioria estava sob o influxo da militar de defesa, pretendendo reanimar o Polytheismo em plena denominação do christianismo tiveram que soffrer as consequencias de sua ousadia!

Influenciada pelas generosas idéas de liberdade, impulsionado pelos fortissimos efflavios communicados pela immensa caudal do progresso a que chegara a civilisação occidental, o Brazil, fatalmente pela acção da lei da evolução, foi determinado a realisar o phenomeno de 7 de Setembro de 1822.

O presente não é mais do que o conjuncto das condições accumuladas pelo passado e desenvolvidas pela citada lei, pelo que um facto occurrente representa apenas o resultado de factores diversos e multiplos accumulados atravez as idades e que n'um dado momento, pela influição de uma causa mais activa, explodem e manifestam-se objectivamente.

A corrente das idéas então dominantes os commettimento generosos e dignos dos nossos antepassados em 1710, 1789 e 1817 a pressão exercida pelo côrte de Lisboa, tudo foi se reunindo, aggrupando até chegar o momento fatal em que pelo imperio das circumstancias realisou se a brilhante campanha da independencia que teve sua ecclosão a 7 de Setembro de 1822, como o 13 de Maio foi o resultado, o epilogo logico e necessario da campanha pela igualdade dos brazileiros e o 15 de Novembro a conclusão da crusada das pugnas pela extincção dos previlegios de casta e implantação de um amplo regimen de liberdade e de moralidade.

E assim como nem os escravocratas, poderam impedir que a abolição da raça escrava fosse uma realidade a 13 de Maio de 1888, e nem os retardatarios e cortezãos poderam, com as leis mais coercitivas da liberdade da palavra e com o despotismo que empregava a dominação ouropretana recrutando, perturbando as conferencias e anarchisando o paiz, abafar a victoria republicana conseguida na memoravel jornada do dia 15 de Novembro, tambem os amigos da metropole, as forças luzitanas não poderam obstar a que o povo brazileiro, unido e identificado, se constituisse em nacionalidade livre e independente no referido dia 7 de Setembro.

Mais directa, mais modernamente, além do contingente prestado pela obra democratica a que já nos referimos, a independencia do Brazil foi determinada pelas oppressões de que se servia a côrte portugueza para firmar aqui o seu dominio.

Abolidos os tribunaes mais importantes do Rio de Janeiro chamado D. Pedro á Europa (19 de Setembro de 1821) nomeado um governador militar por cada provincia (1.º de Outubro), decidida a remessa de tropas para Pernambuco (sempre Pernambuco a amedrontar os inimigos da liberdade), a metropole contava subjugar e abafar as idéas democraticas dos brazileiros que exasperados resolveram pugnar mais franca, mais abertamente pela independencia.

Para ser levado a effeito esse desideratum organisaram-se juntas que pediram a D. Pedro não regressasse para Portugal, e a 9 de Janeiro de 1822, a Camara Municipal do Rio de Janero em petição subscripta por mais de 8,000 assignaturas solicitou d'esse principe a sua permanencia a testa dos negocios do Brazil, pronunciando então D. Pedro as sempre memoraveis palavras: «*Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, digo ao povo que fico*» com as quaes estava declarada a insubmissão ás ordens da côrte de Portugal.

A 16 de Janeiro foi José Bonifacio nomeado ministro do Reino e dos negocios estrangeiros, sendo convocado um congresso dos procuradores das provincias afim de se estabelecer a solidariedade nos fins e uniformidade nos meios de acção.

A 5 de Março chegou ao Rio uma esquadra portugueza que só entrou no porto com a condição de zarpar immediatamente para Portugal, o que tem logar a 24 do mesmo mez.

Aceitando o titulo de *defensor perpetuo do Brazil* a 23 de Maio, D. Pedro convocou no dia 3 de Junho uma Assembléa Constituinte em que se lançasse os lineamentos da organisação que convinha dar ao Brazil.

Tudo isso contrariou fortemente a corôa portugueza que no intuito de subjugar o Brazil resolveu mandar uma esquadra.

Essa noticia fez D. Pedro publicar o Manifesto do 1.º de Agosto de 1822 em que aconselhava aos brazileiros—*paz e união*—afim de conseguirmos a realisação de nossa independencia!!....

E a 7 de Setembro nas margens do Ypiranga, D. Pedro, cheio de patriotismo lançou o brado —INDEPENDENCIA OU MORTE, que resoou estridulo em todos os angulos da terra brazileira.

Foi assim assegurada ao Brazil a posse completa dos seus direitos, que Portugal foi obrigado a reconhecer em 29 de Agosto de 1825.

*

A obra gigantesca de nossa emancipação foi a base do grande monumento, que construimos á 15 de Novembro e cuja bella fachada é alumiada pelos raios intenesissimos do sol de 13 de Maio de 1888.

7 de Setembro, 13 de Maio e 15 de Novembro são tres datas que formam uma só cadeia, são tres manifestações do nosso entranhado amor pela Liberdade!

Por isso saudamos o dia de amanhã como o precursor da Abolição dos escravos e da proclamação da Republica.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete entrado da Europa tivemos as noticias, que em seguida publicámos, cujas datas alcançam á 22 de Agosto ultimo.

Hespanha

As conferencias dos ministros hespanhóes succedem-se sem interrupção, apezar de se acharem *veraneando*, e por consequencia d'esta epocha ser considerada morta para a politica.

A varias causas se attribuem taes conferencias. Uns dizem que o governo se sente fraco, e que as repetidas conferencias dos ministros são o prenuncio de uma crise ministerial, que dentro em dous mezes se declarará.

Outros attribuem as conferencias a propostas feitas ao governo hespanhol por um dos paizes da *triplice alliança*.

Estas propostas, dizem, teem um caracter politico-aduaneiro.

Tambem se falla da visita d'uma esquadra hespanhola a Cronstadt, na proxima primavera.

Não se póde affirmar nada com segurança; mas é facto que a Hespanha aspira a desempenhar na politica internacional europea o papel a que tem direito, não só pela sua população, mas tambem pela sua situação geographica.

A politica internacional da Hespanha é incontestavel que soffre uma elaboração; assim ao governo não falte o tacto necessario para conseguir a realisação d'esta aspiração nacional.

A situação da politica europea, especialmente agora depois do accordo provavel da França com a Russia, tornou a amizade da Hespanha muito apetecida por ambos os grupos de potencias que se degladiam na Europa.

Para a triplice alliança a adhesão da Hespanha representa a divisão de forças militares francezas para uma aggressão possivel pelos Pyrineus, além das difficuldades provenientes da defeza do estreito de Gibraltar.

Para o grupo franco-russo já a neutralidade sincera da Hespanha representa uma vantagem incontestavel, pela liberdade que deixa á França de dispor das suas forças para as fronteiras italianas e allemães; a entrada da nossa visinha no accordo franco-russo era de tal importancia, que certamente dava a este grupo politico as melhores esperanças de exito.

O governo hespanhol comprehende com certeza a importancia da sua decisão; e por isso reserva-se por emquanto; como porém na epocha actual o peso das nações só se mede grandeza dos exercitos de terra e mar, vai tratando de augmentar a sua esquadra couraçada. Assim, n'um almoço offerecido pelo ministro da marinha no dia 14 de Agosto em San Sebastian, o Sr. Beranger disse.... «és preciso augmentar el poder naval de España lo menos en cuatro ó seis acorazados como el Pelayo.»

— Um telegramma de Madrid para o *Independiente*, de Vigo, de 14 de Agosto, diz:

«O chefe do partido liberal, o Sr. Sagasta, de accordo com a rainha regente, e com o Sr. Canovas, fará uma viagem a Pariz, com o fim de manifestar ao governo da visinha republica que a Hespanha abriga o proposito de permanecer neutra nas contingencias internacionaes, que possam de futuro occorrer.»

— O marquez de Santa Martha vai convocar os representantes da assembléa republicana para o dia 29 de Setembro proximo.

Todos os elementos zorrillistas protestam contra a dissidencia provocada pelo marquez.

— *El Imparcial* de Madrid ratifica a noticia de se projectar a viagem d'uma esquadra hespanhola a Cronstadt, em demonstração de sympathia pela alliança franco russa, e accrescenta terra sido a propria regente quem annunciou o facto ao receber em Ayete os cumprimentos officiaes da esquadra de instrucção.

— Continúa a preoccupar a attenção publica a questão da entrada dos vinhos hespanhóes em França.

Não se falla n'outra cousa, acreditando se que a Hespanha responderá á França com a guerra pelas tarifas.

Considera-se como cousa resolvida a crise ministerial para Outubro. O novo gabinete terá Canovas como presidente, não figurando nelle Silocia.

— A opinião publica continua preoccupando-se com a questão internacional.

Diz-se que o governo foi solicitado para a triplice alliança e para a união franco-russa, sem que se saiba do modo definitivo para que lado se inclinará. Acredita-se que guardará a neutralidade.

— No certamen musical de Badajoz obteve o primeiro premio de 3,000 pesetas (540$ fortes) a banda do regimento n. 24 de infantaria, da guarnição de Elvas.

A camara municipal desta cidade foi assistir a este concurso. As autoridades de Badajoz offereceram-lhe um banquete e fizeram lhe uma festiva recepção.

— Continua a fallar-se em crise ministerial, que será resolvida antes da abertura das camaras.

— Os Srs. Muros Llanos y Persi, Lalcos e Prieto, reunidos em Hendayas, resolveram protestar energicamente contra o manifesto do marquez de Santa Martha.

— O Sr. Canovas acha-se doente por causa de um resfriamento Este estadista e tá em Baguères de Bigorre.

— Causou bom effeito em Madrid a recepção em Portsmouh da esquadra franceza, em cuja honra se realisou em 21 de Agosto um banquete no almirantado. Ao jantar foram servidos dous pratos especiaes; um em honra da rainha Victoria e outro em honra de Carnot.

— Suspendeu pagamento a companhia do caminho de ferro de Merdeea del Campos a Calamanca.

— A fabrica d'armas de Trubia (Hespanha) concluio canhões de 14, 14, 24 centimetros de novo systema Ordonez.

As experiencias feitas em Gijon deram resultados muito satisfactorios.

O canhão Ordonez de 24 pesa 24,k700; o obuz 193,k000; e a carga de polvora é de 70,k000.

A velocidade inicial do projectil alcança 540 metros por segundo e o alcance é de 120 kilometros.

Uma couraça de aço de 48 centimetros de espessura foi atravessada.

Em presença do relatorio da commissão technica, o canhão Ordonez foi adoptado para o exercito hespanhol, afim de substituir o canhão Krupp.

França

— Já deve ter apparecido no «Jornal Official» da republica franceza um decreto instituindo uma repartição de trabalhos (office der travail) no ministerio do commercio e industria.

Esta repartição do trabalho terá por missão: receber, coordenar, e publicar todas as informações relativas ao trabalho, ao desenvolvimento da producção, a organisação, e a remuneração do trabalho, as suas relações com a capital, a condição dos operarios, a situação comparada o trabalho em França e no estrangeiro; executar todos os trabalhos que se liguem a esta ordem de idéas, e que lhe sejam pedidos pelo ministerio do commercio e da industria.

Esta repartição do trabalho constituirá, no ministerio do commercio um serviço distincto, sob a autoridade immediata do ministro.

Dividir-se-ha em serviço central, e em serviço exterior, sob a autoridade de um director geral.

As indicações obtidas pela repartição do trabalho servirão de elementos para uma publicação periodica, assim como para publicações especiaes sobre questões determinadas.

— Em França considera-se o «ukare» do imrador da Russia, prohibindo a exportação do centeio, como o primeiro golpe vibrado contra a Allemanha, ao qual se seguirão outros em epoca não remota.

Ha patriotas francezes, que chegam mesmo a classificar Caprivi como o melhor auxiliar da França, prevendo uma revolução socialista triumphante e para brevemente, a qual anniquilará a obra de Bismarck e de Guilherme I.

Parece pouco provavel a tal revolução socialista, e muito menor o seu triumpho, com quanto não pareça impossivel a anniquilação dessa obra, no caso de uma guerra desastrosa contra a França.

— O general francez acaba de nomear o vice-almirante Riennier para substituir o vice-almirante Duperre no commando da esquadra do Mediterraneo.

O almirante Riennier é um dos mais distinctos officiaes-generaes da esquadra franceza, tendo-se assignalado na guerra da Criméa na guerra franco-allemã, no cerco de Paris, com a Communa, e ainda em 1884 e 1888 na campanha de Tonkin.

— Do inquerito mandado fazer recentemente em França, resulta que este paiz terá de importar 30 milhões de hectolitros de trigo, para poder satisfazer ás suas necessidades.

A França precisa de 122 milhões de hectolitros; e, calculado que poderá colher uns 85 apenas, e que tinha em ser. uns 6 milhões, conclue o inquerito por um *deficit* de 80 milhões de hectolitros, que são os que terá de ir buscar.

— O rei Alexandre da Servia chegou a Paris

MUTILADO

ás 6 horas e 55 minutos da tarde de 15 de Agosto. O tenente coronel de Chauvin veio comprimental-a em nome do presidente Carnot. Umas 3.000 pessoas que o esperavam, no grande pateo da gare fizeram-lhe um acolhimento sympathico, gritando:

« Viva o rei Alexandre da Servia! Viva a França! »

O joven rei visitou em 17 o Sr. Carnot, o qual, no dia immediato, lhe pagou a visita.

— Tambem está em Paris, onde chegou na noite de 15 do corrente, o principe de Galles.

— Assegura-se que as negociações commerciaes entre a Belgica, a Allemanha e a Austria progridem activamente.

Guarda se, porém, segredo, porque a Allemanha quer apresentar ao parlamento federal todos os trabalhos ao mesmo tempo.

— A esquadra ingleza do Mediterraneo chegou na tarde de 18 de Agosto á enseada de Villefranche.

Depois da troca de comprimentos do estylo, o vice-almirante Duperré, commandante da esquadra de evoluções, foi a bordo do *Victoria* visitar o vice-almirante britannico, sir Anthony Hopkins.

Belgica

O congresso socialista reunido em Bruxellas approvou um projecto de resolução, estabelecendo que os operarios devem sobretudo contar comsigo para melhorar a sua sorte, organisando-se nesta conformidade, e votar unicamente para as funcções electivas em candidatos que adoptam o programma operario.

O congresso recusou admittir o delegado hespanhol anarchista.

Dous delegados deste congresso que tinham sido anteriormente expulsos da Belgica, foram presos, e novamente expulsos.

— O partido anarchista belga organisou um grande *meeting*, que se effectuou em Bruxellas, para protestar contra a sua exclusão do congresso socialista que se reunio naquella cidade.

Suissa

Um telegramma particular de Berne refere que no congresso de geographia reunido naquella cidade houve um conflicto entre os delegados allemães e inglezes por causa da memoria que estes apresentaram, e na qual se formulam accusações graves á Allemanha com relação a explorações africanas.

Os delegados allemães declararam que se retiravam; e, como se cruzassem palavras pouco parlamentares, o caso esteve prestes a assumir um aspecto grave.

A borrasca abonançou, graças á prudencia de varios congressistas, que deitaram agua na fervura.

— Os refugiados belgas reunidos, nomeadamente o principe de Krapothine, publicaram um longo manifesto, desapprovando o congresso socialista de Bruxellas.

Italia

Dizem de Roma que o Sr. Crispi vai publicar um terceiro artigo na *Comtemporany Review* para responder aos criticos dos jornaes francezes, artigo que será especialmente consagrado á triplice alliança.

O ex-ministro italiano resolveu agora ir fazer uma visita a Bismarck e annuncia nos jornaes que lhe são ainda affeiçoados, que dessa visita hão de resultar importantes consequencias politicas.

A *Italia*, de Roma, escreve com referencia ás manifestações russophilas:

« A nota dos toasts franco russos toma um tom cada vez mais alto, e mesmo ameaçador para aquelles que, como nós, consideram a guerra como o mais terrivel flagello para a humanidade. »

Como palavra de ordem, todos os jornaes da triplice alliança escrevem n'um tom pessimista.

Santa Sé

— Segundo affirmam alguns jornaes, parece que o Vaticano, com receio de um scisma dos catholicos allemães, enviou a Berlim e a Vienna uma nota muito importante desmentindo o boato de ter celebrado uma convenção contra a triplice alliança.

— A *Gazeta de Turim* diz que a Italia, além do renovamento do protesto da triplice alliança, obtem, apezar da opposição da Austria, a introducção de uma clausula, segundo a qual em caso de guerra com os seus alliados, o governo italiano poderia dirigir ao papa um *ultimatum* de acceitar pura e simplesmente as leis de garantias, ou de deixar Roma, mediante compensações pecuniarias.

A *Gazeta* accrescenta que o papa, ao saber esta noticia, se incommodou muito.

Dahi resulta a attitude hostil do Vaticano em presença da triplice alliança.

A *Tribuna* classifica este boato de invenção.

Inglaterra

—A esquadra franceza entrou na grande bahia de Portsmouth ás 4 horas em ponto do dia 19 de Agosto, em presença de enorme multidão.

Os barcos formigavam na bahia, cheios de espectadores, manifestando todos vivo enthusiasmo.

As esquadras franceza e ingleza trocaram os cumprimentos e saudações do estylo.

— O embaixador da França o Sr. Waddington embarcou logo no *Elau* para ir ao encontro do almirante Gervais.

— A' manhã do dia seguinte foi consagrada á troca de visitas.

O Sr. Waddington apresentou o almirante Gervais á rainha Victoria, no castello de Osborne.

Essa entrevista durou meia hora.

A rainha cujo acolhimento foi sympathico, exprimio satisfação pela presença dos officiaes francezes que acompanham o almirante Gervais, e a esperança de que gozam com a sua visita.

— Ao banquete que se celebrou em Osborne assistiram 50 convivas.

A rainha Victoria tinha á sua direita o embaixador Waddington e á esquerda o almirante Gervais.

Depois do banquete foram levantados brindes a rainha Victoria e ao presidente Carnot.

Seguio-se uma pequena recepção, a que assistiram alguns habitantes de Osborne.

— O *Daily Telegraph*, depois de dar o programma da recepção da esquadra franceza, faz as seguintes reflexões:

« Póde-se affirmar que tanto o governo francez, como o inglez, desejam ardentemente que esta visita sirva para apertar os vinculos de amisade que unem as duas nações.

« Far-se-ha com certeza o acolhimento mais enthusiastico á esquadra franceza, não só por parte dos funccionarios militares e maritimos, e civis, como pela grande maioria do publico.

As lucubrações de algumas folhas pessimistas não perturbarão certamente os regosijos que hão de acompanhar a brilhante recepção que a Inglaterra reserva á esquadra dos nossos mais proximos visinhos »

— Basta conhecer o caracter pratico e excessivamente egoista dos inglezes para a explicação do enthusiasmo que *á ultima hora* lhes appareceu pela esquadra do almirante Gervais; e é bem empregado o termo; *á ultima hora*, porque todos se recordam perfeitamente de que a Grã Bretanha saudava ainda ha bem pouco tempo o neto da sua graciosa soberana, o poderoso imperador da Allemanha Guilherme II, emfim, quando a esquadra allemã fundeava nas aguas britannicas.

Já este anno o governo de lord Salisbury vem se pronunciar abertamente pela *triplice alliança* celebrou um accordo com a Italia para a manutenção do *statu quo* no Mediterraneo, e é preciso não esquecer que nesse *statu quo* figura a occupação do Egypto pela Inglaterra.

Mas todos estes actos do governo inglez realisavam-se em epocas recentes, é verdade; mas quando ainda um accordo franco russo não era de prever, pelo menos, para tão cedo.

Agora o caso muda inteiramente de figura. O czar fallou e fallou tão alto, que sua voz echoou nas chancellarias europeas; e n'algumas dellas, por signal, bem sinistramente. O que hontem era a aspiração do povo francez, pode amanhã converter-se n'um facto europeu; e a Inglaterra, prudente, como sempre, já sente calefrios pela resolução de tanto problema com o qual se não harmonisa o seu systema nervoso.

Não ignora a Inglaterra que, realisado o accordo franco-russo, os governos destas nações, sem mesmo ter necessidade de declarar a guerra, podem crear difficuldades innumeras, insuperaveis, mesmo ao governo da sua graciosa soberana.

Assim, na Persia, na Afghanistam e na India os agentes moscovitas podem crear resistencias e sublevações, que minem o prestigio dos inglezes n'aquelles paizes.

Um conflicto deve rebentar mais ou menos cedo entre a Inglaterra e os Estados Unidos, pela tendencia decidida dos canadienses para se annexarem á grande republica; que de difficuldades os embaixadores francezes e russos não podem levantar a Inglaterra nesta questão?

E, relativamente á occupação do Egypto, ao ardentemente desejado *statu quo* no Mediterraneo, o que não farão os governos francezes e russos?..

Ex digito gigans, diz o proverbio latino, e o prudente governo inglez acata de ver o *dedo*. Rustem-pachá, embaixador da Turquia em Londres, fez novas insistencias perante lord Salisbury, recordando-lhe as suas affirmações sobre a convenção do Egypto. O nobre lord desculpou-se como poude; mas a convicção de que nesta exigencia do sultão entrou não só o embaixador francez, mas tambem o russo não sae de peitos inglezes.

E ora ahi está a causa do enthusiasmo que os inglezes sentem agora pela esquadra franceza, e a razão porque a sua septuagenaria rainha, que delegou no seu herdeiro presumptivo o passar revista á esquadra allemã, vae pessoalmente passal-a á esquadra franceza.

Em vista disto julgam-se prematuras quaesquer probabilidades da entrada da Inglaterra na triplice alliança, pelo menos agora.

— Foi annullada a sentença que declarou em estado de quebra o deputado irlandez d'Brien, por ter este pago as despezas do processo que intentou contra lord Salisbury, accusando o de delicto de injuria e calumnia.

O celebre agitador, que se negava a dispor dos bens de sua esposa, cedeu finalmente, afim de evitar os inconvenientes que de semilhante resolução adviriam para muitos actos da vida civil.

— Os jornaes inglezes commentam o incidente provocado pela passagem de um navio de guerra russo no estreito dos Dardanellos, o que é uma violação do tratado de Paris, e constitue um perigo para o commercio inglez.

— As folhas inglezas publicam artigos muito lisongeiros para a França, a proposito da visita da esquadra franceza a Portsmouth.

O *Times* e o *Daily News* esperam que a recepção feita aos marinheiros francezes na de dissipar a má impressão produzida pela viagem do imperador Guilherme.

O *Daily News* declara que a Inglaterra não deve intervir mais nas questões continentaes, em que não tenha interesses directos.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

HAMBURGO, 16 de Agosto de 1891

Reatando o fio da minha narrativa ácerca desta cidade, encetal-a-hei occupando-me com o abastecimento d'agua.

Banhada por dous rios, e tendo portanto ás suas portas grande volume d'agua doce, seria um contrasenso se faltasse a Hamburgo um supprimento abundante desse indispensavel alimento.

Hamburgo é, com effeito, bem supprida de agua potavel não só para os usos ordinarios da vida, mas tambem para banhos publicos, irrigações de ruas e praças. etc., etc.

Todos os predios em geral tem agua encanada, e em algumas praças e nos jardins ha chafarizes e torneiras, em que se desalteram, matando a séde, os pobres, que não podem tomar outro liquido. E digo-o assim de industria, pois que aqui, como em toda a Europa, ao menos na parte que conheço, a agua potavel só tem de potavel o nome; no mais é pura e simplesmente detestavel; de sorte que só recorrem á ella para apagar os incendios do estomago os infelizes, que não têm meios para pagarem a cerveja, aliás baratissima, que precisam ingerir, e as crianças, para as quaes é indifferente a qualidade do liquido.

A distribuição da agua em Hamburgo é feita por meio de uma rêde geral de canos, que partem de diversos reservatorios collocados em differentes bairros, mas todos ou quasi todos alimentados pelo Elba e pelo Alster. Taes reservatorios supprem a cidade regularmente e com abundancia, e tem os precisos meios para fornecer o liquido até nos pavimentos superiores dos mais elevados predios, que em regra são mais altos do que os do Recife.

Não falta, pois, á Hamburgo esse elemento indispensavel á hygiene publica, bem como não lhe faltam os demais requeridos para que a vida tenha condições faceis. Em regra ha limpeza e asseio nas ruas, praças, beccos e viellas, que são cuidadosamente varridas e irrigadas todos os dias no verão; os jardins e parques contribuem para purificar o ar; muitas praças e ruas são arborisadas e concorrem tambem para esse saneamento; os esgotos são constantemente lavados e desinfectados; o serviço de escoamento das materias fecaes faz-se com muita vantagem para a hygiene; os predios são bem ventilados e recebem sufficiente luz, principalmente os da nova edificação; em fim todos os cuidados são dispensados á hygiene publica e domestica, de sorte que as condições da vida material são excellentes, o que aliás é attestado pela quota da mortalidade, que é aqui menor do que n'outras grandes cidades europêas.

Um factor, de maximo valor, concorre porem dara esse resultado satisfactorio. São as frequentes tempestades com relampagos e trovões, e as chuvas quasi diarias que, ao menos neste tempo—o chamado verão—cahem e lavam a cidade.

Já lhes disse n'outra carta, creio que na primeira que lhes dirigi, que o *Amazonas*, a cujo bordo cheguei á esta cidade fez sua entrada no respectivo porto em meio de um desses temporaes.

A' proposito, um hamburguez de origem, mas que está estabelecido em Santos, no Estado de S. Paulo, ha bons 30 annos, de onde tem vindo repetidas vezes á terra natal, apreciando commigo em agradavel convivio aquella tempestade que era realmente bella, disse-me que em Hamburgo chovia 360 dias no anno.

Pareceu me exagerado o conceito e lh'o fiz sentir; mas o meu interlocutor, aliás homem idoso e serio, insistio, accrescentando que, uma vez que eu pretendia demorar-me em Hamburgo, teria opportunidade de verificar a justiça da observação.

Ainda hoje estou persuadido de que houve exagero no asserto. Mas manda a verdade que eu diga que, até certo ponto, o homem foi fiel traductor dos factos, porquanto, com suas excepções, que talvez não passem de duas ou tres, todos os dias, desde 19 de Agosto até hoje, tem chovido, mais ou menos, em Hamburgo, e em alguns dias tem trovejado bem soffrivelmente.

Abo-recendo me um pouco o facto, fiz lhe a critica perante diversos hamburguezes, e estes me retorquiram que isso era uma providencia para a cidade. Meditei sobre o caso, e cheguei, com effeito, á conclusão de que elles tinham razão, e de que as chuvas e tempestades frequentes são de um inestimavel valor hygienico e sanitario para Hamburgo.

Como já lhes disse, o porto de Hamburgo é frequentado por uma alluvião de barcos de toda especie, na mór parte á vapor. As chaminés destes lançam no ar, de envolta com espessos e volumosos rolos de fumo, ondas e ondas de particulas de carvão de pedra. Junte-se á isso as que tambem lançam na atmosphera as chaminés das innumeras fabricas e das casas e o pó das ruas soerguidos pelo vento e pelo movimento enorme do formigueiro humano e dos vehiculos numerosos, e ter se-ha uma idéa, pallida de certo, do que seria o ambiente de Hamburgo se não fossem aquellas tempestades e chuvas!

As chuvas fazem precipitar as particulas em suspensão no ar, e as descargas electricas limpam a atmosphera dos gazes que a infectam; e é dest'arte que umas e outras são a providencia de Hamburgo, onde não se dá o que acontece nas grandes cidades fabris e industriaes da Europa e America do Norte, em que a tisica, motivada na pesada atmosphera que as cobre, faz tão damnosos effeitos.

Em Hamburgo, me asseguraram diversas pessoas inclusive um medico, que poucos são os casos de tisica, e é desconhecida a entidade morbida a que os facultativos chamam tisica das cidades industriaes e fabris—a qual, como já dei a entender, provem das continuas ingestões de particulas de carvão de pedra pelos movimentos respiratorios.

Seja, porém, como for, a verdade é que são excellentes as condições de salubridade de Hamburgo, cujo clima frio é retemperador das forças animaes.

Mesmo agora, e desde que aqui estou, apezar de *estarmos no verão*, a temperatura não tem excedido de 18 a 20 gráos centigrados. Não é frio que motive accender-se o fogão, mas é quanto basta para determinar o uso de roupas de lã, a que os proprios naturaes do paiz recorrem, não obstante o seu acclimatamento.

Em Paris, Londres, Bruxellas e Berlim, de onde tenho recebido cartas de amigos, dizem-me estes que tambem por lá tem cahido chuvas frequentemente e tem feito algum frio. Não admira, portanto, que em Hamburgo, que lhes fica ao norte, esse effeito se note.

O frio do inverno, nos mezes de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, imagino eu que deve ser terrivel. Quartoze gráos centigrados abaixo do zero, que me dizem ser o commum no inverno, é uma temperatura respeitavel! Mas, accrescentam os meus informantes, que é ella supportavel, dados os commodos e confortos de que estão providas as casas de vivenda e os estabelecimentos publicos e casas de negocio, fabricas, etc., etc.

Elles que o dizem, é por que o pensam e o sentem. Mas escapa á minha comprehensão como possa ser assim, havendo indeclinavel necessidade de sahir á rua para tratar de negocios. Depois, o que será das classes mais desfavorecidas, ás quaes faltam os meios de procurarem os confortos que soem ministrar os bens da fortuna?

Essas classes devem soffrer muito no inverno; e comprehende-se o socialismo diante dos soffrimentos do proletariado que não póde deixar de comparar as suas miserias com a situação das demais classes sociaes, tirando do confronto amargas queixas, filhas das mais cruas desillusões.

São uma e outras desillusões e queixas, soffrimentos e miseria, que principalmente obrigam os povos europeos á emigrar para regiões onde as condições de vida se lhes afiguram melhores. E pena é que os governos, mal avisadamente, ponham tropeços ás emigrações, quando a verdade é que não podem remediar aos males de que se lamentam os desherdados da fortuna.

E' certo que alguns governos, e nomeadamente o allemão, tem procurado por todos os meios e modos minorar os soffrimentos das classes operarias, já fazendo obras para lhes dar trabalho, já adquirindo mercados novos para os artefactos de sua industria, já lhes facilitando meios hygienicos e curativos, já emfim as soccorrendo nos dias aziagos. Tudo isso, porem, tem sido improficuo para debellar as crises de trabalho e economicas; e a negra miseria continua a ser a perspectiva dessas classes infelizes, cujo recurso extremo é a emigração.

Não a devem, pois, impedir os governos dos paizes onde ha superabundancia de população. Comprehende-se, explica-se e justifica se as precauções tomadas para que o exodo se faça em boas condições e para paizes em que os emigrantes possam encontrar o que lhes falta na patria. Ir além é violentar o homem, que, diga se a verdade, em regra só emigra coagido por força maior.

Infelizmente faz-se geralmente na Europa um triste conceito das condições climathologicas e hygienicas do Brazil, e até ha ainda quem o supponha um paiz de selvagens, inhospito, e sem garantias para os que nelle vão habitar.

Idéas erroneas, em parte devidas ás condições do Rio de Janeiro, que é a cidade que no conceito europeo resume o Brazil, e n'outra parte devida a perduração secular do escravo no nosso paiz, só com o tempo e muito esforço poderão desapparecer; e eu estou convencido que muito contribuirão para isso as recentes creações de commissariados para emigração nos paizes europeos, uma vez que, como está iniciado na Italia, e vai sel-o na Allemanha, sejam postos recursos á disposição dos commissarios para fazerem benefica propaganda, creando agencias de informações, fazendo exposições, e explicando emfim o que é o Brazil de um a outro extremo quaes as condições que offerece aos emigrantes nos pontos de vista social, moral, economico-material.

Deixemos, porém, de parte estas reflexões que me acudiram ao enfrentar me com as pessimas condições em que vivem as classes pobres da Europa, principalmente no inverno, e voltemos á situação de Hamburgo.

Aqui aquellas classes devem soffrer menos do que n'outras cidades, não só porque as condições da vida são mais economicas, mas tambem porque a população, por não ser ainda em demasia, toda encontra trabalho nas numerosas fabricas existentes e na industria e no commercio em geral.

Demais, a cidade é bem provida de meios de beneficencia, e esta se faz tanto em estabelecimentos publicos—hospitaes e asylos de varios generos—como no domicilio dos necessitados.

Além disso, o governo local tem levado as suas previsões tão longe quanto se pode desejar. Citarei apenas um facto em apoio, e elle basta: ha banhos publicos em Hamburgo, onde o serviço é feito por 1 pfennig, que corresponde a 7 réis da nossa moeda, inclusive o transporte pelo rio até o enorme edificio dos banheiros. Em meu conceito, isto é um cumulo!

A policia de Hamburgo é muito bem feita. Ignoro qual é a sua organisação e de quantos agentes publicos se compõe. Presumo-a, porém, numerosa e organisada militarmente; e penso assim porque em toda parte são encontrados os seus agentes, e por toda parte se lhes sente a acção.

Nas praças e ruas, e especialmente nas encruzilhadas de maior movimento; nos jardins e parques; nos edificios e monumentos publicos; nos caes, no porto, e nas docas; nos vehiculos dos tramways e nas estações ferreas, de dia e á noite, sempre e em todos os lugares, encontram se os policiaes, altos figurões, correctamente trajados, de capacete e luvas brancas, que velam pela segurança e tranquillidade publicas com impertubavel serenidade, e sempre polidos, attenciosos, delicados em attender á quem quer que se lhes dirija pedindo-lhes informações ou auxilio.

Em toda parte tambem percebe-se a sua benefica acção, e nos hoteis principalmente ella se exerce suave porém severa, no intuito de proteger os hospedes tanto quanto no de garantir os interesses superiores do paiz.

Um traço caracteristico dessa policia, e mais ainda da boa moral do povo de Hamburgo, tem se nestes factos: nos mercados dormem *á la belle etoile* e sem guardas especiaes toda sorte de artigos que no decurso do dia não encontraram compradores; as casas, inclusiveis os hoteis, as lojas e armazens de toda especie; os edificios publicos; os cafés, etc., etc., ficam apenas fechados á noite, nas horas de repouso, pelas vitrinas e vidraças, sem uma porta ou janella siquer de madeira ou ferro que as protejam.

Isto quer dizer não só absoluta confiança na policia, mas tambem absoluta confiança na honestidade, na moral do povo. E essa confiança é merecida quer n'um caso, quer no outro. Se a policia é digna do povo hamburguez, este nada lhe fica a dever. Percebe-se isto perfeitamente na lisura com que procedem todos aqui, desde as classes mais baixas até as mais elevadas, em todas as transacções, que sejam de mais, quer de menos vulto.

O commercio é feito em Hamburgo com toda lealdade e cavalheirismo. Não se procura impingir gato por lebre. Cada qual vende os artigos do seu negocio pelo que estes realmente são e valem. Se em regra não ha bons vinhos em Hamburgo, se ha outros artigos e generos imitados, tambem ninguem ignora que aqui tudo se fabrica, e os preços de venda são os primeiros denunciadores da qualidade dos productos. A regra é, pois, a que fica citada: o commercio é feito com lisura, e quem se engana é porque quer enganar se.

Tudo o que tenho referido, principalmente nesta carta, deve lhes ter dado uma bôa idéa dos costumes e usos desta terra. Elles são realmente dignos de apreço; e, se taes são tambem, como penso, e me asseveram, em toda Allemanha, pode-se dizer d'esta, nesse ponto de vista, todo o bem possivel.

O estado cultural do povo allemão é sabidamente muito bom. A instrucção é derramada, em todos os seus gráos e variedades, por todas as camadas sociaes. A proporção dos analphabetos é diminuta relativamente á outros povos europeus. Escolas de todos os generos e para todos os effeitos e fins; academias e universidades; museus e bibliothecas; gabinetes de sciencias e *tuti quanti* pode concorrer para diffundir conhecimentos uteis, tudo existe na Allemanha á disposição e alcance do povo, que, por isso, e tambem forçado pela necessidade de ganhar a vida, dedica-se ao estudo, e aprende, hás facilmente, pois tem capacidade bastante.

Não é pois, para causar admiração que nesta fracção da Allemanha, de que me tenho particularmente occupado, o povo seja instruido, e por isso mesmo civilisado, polido, delicado, honesto, moralisado e trabalhador.

Taes são realmente os traços do seu caracter, que penso, como já disse, são os de toda Allemanha.

Aqui, e creio que em toda a *Deutsch Vatterland*, o estado cultural da mulher corre parelhas com o do homem, e ella não lhe cede nem no esforço intellectual nem no material para occorrer ás necessidades da vida. Accresce que a mulher allemã—*Frau* ou *Fräulein*—é de proverbial honestidade e excellente dona de casa.

Aqui, em Hamburgo, encontra-se á cada passo no commercio e nas industrias de todo genero as mulheres occupando-se dos variadissimos misteres em que se empregam os homens. São excellentes criadas e amas magnificas caixeiras, escreventes e guarda-livros; habilissimas negociantes; delicadas e cuidadosas artistas, e têm predominancia nas fabricas dos artigos mais delicados e finos.

N'um grande armazem que aqui existe e semelhante, ainda que menor em proporções, ao *Bom Marché* de Paris; na casa de Braun & C., proximo á *Grose Michaelis Kirche*, encontrei grande numero de mulheres, moças e velhas, algumas bem lindas, empregadas em differentes misteres. Umas costuravam, bordavam, cortavam vestidos, etc., etc.; outras mostravam as fazendas e as vendiam nos diversos compartimentos do grande estabelecimento; e no escriptorio de contabilidade, todas se occupavam em escrever, contar, receber e pagar.

Esse estabelecimento que deve ter mais de 200 empregados, creio que não possue mais de 15 homens. Todos os mais são mulheres, que me informou o subgerente, tem dado as melhores provas da sua aptidão nos diversos misteres em que alli se occupam.

Como esse ha muitos estabelecimentos em Hamburgo em que as mulheres constituem quasi exclusivamente o respectivo pessoal.

Sómente nos misteres do porto e da navegação é que não as tenho visto em actividade. Ainda assim, é sabido que, á bordo dos paquetes transatlanticos, ellas prestam excellentes serviços como criadas dos camarotes.

Em conclusão, homens e mulheres, todos os que precisam ganhar a vida trabalham, e têm gloria e honra nisso, e tiram disso proveito. Para o trabalho não ha classes nem distincções, além das estatuidas pelas necessidades physicas. Não é como no Brazil em que sei de uma rapariga moça que vivia á esmolar, a qual perguntada por que não procurava trabalho, respondeu: *Sou filha de bôa familia.*

Por ser filha de bôa familia não podia trabalhar, mas podia esmolar; quando a verdade é que o trabalho nobilita e a mendicidade avilta.

Por essas, e outras cousas como essas, é que desejo sinceramente que vingue a emigração allemã para o Brazil. Raça forte e vigorosa, physica e moralmente fallando, os allemães, com todas as suas bôas e apontadas qualidades, com a sua actividade e amor ao trabalho, hão de necessariamente retemperar as forças vivas do Brazil, fazendo-o soerguer-se do abatimento em que vive, para seguir avante até o pinaculo da civilisação.

Termino por hoje, pedindo desculpas aos leitores do *Diario* pela maior massada que lhes preguei, e desejando-lhes entre todas as venturas, que lhes chegue tambem a de verem germanisadas as plagas brazileiras, no bom sentido do termo, isto é no sentido de ser o sangue nacional retemperado pelo allemão, e a indole do povo, os seus usos e costumes, a sua civilisação emfim amoldadas pela allemã.

F.

FINANÇAS E COMMERCIO

Pelo relatorio ultimamente apresentado ao governador do estado do Rio de Janeiro pela directoria de fazenda do mesmo estado, verifica se que no exercicio de 1889 a receita do estado foi de 6.211:752$183 e a despeza de 6.059:485$877 havendo um saldo de 152:266$308.

No exercicio de 1890 a

receita foi de	7.315:801$427
a despeza de	7.176:164$214
havendo um saldo de	139:637$213

como se vê em 1890 a receita do estado excedeu de 1.104:049$241 a de igual periodo em 1889, augmentando a despeza igualmente de 1.116:678$336.

No 1.º semestre do corrente anno a receita do

estado foi de	2.008:971$892
a despeza de	1.884:692$614
havendo um saldo de	124:279$278

Se compararmos estes algarismos com os do receita e despeza em igual periodo de 1890 acharemos que a receita augmentou de 230:705$400 e a despeza de 173:930$314, havendo pois um saldo a favor de 56:775$086.

*

Existe em França um imposto, eminentemente util, um imposto que recahe sobre os que se divertem em favor dos que soffrem—o chamado imposto dos pobres *droit des pauvres*.

Differe essencialmente do *poor tax* inglez. Neste, todo cidadão dá um tanto para a manutenção dos pobres do seu districto. O *droit des pauvres* repousa na base que todo prazer publico deve necessariamente concorrer com uma quota para a assistencia publica.

Até hoje em França a principal fonte deste imposto têm sido os theatros; uma recente lei do senado francez acaba porém de taxar em favor dos pobres as sociedades hippicas.

Esta taxa constituida por uma porcentagem de 3 % tirada da receita bruta, proveniente das apostas do *pari-mutuel*, que corresponde ao nosso systema de jogo de poules.

O desideratum dos partidarios do imposto dos pobres é que elle seja lançado sobre a totalidade da receita, quer provenha das entradas para os prados, quer dos lucros do jogo.

Se calcularmos que no ultimo grande Prix de Paris, na verdade corrida excepcional, o movimento da casa das poules passou de dous milhões de francos, os 3 % da assistencia publica deviam ter dado cerca de 60.000 francos ou mais de 24 contos.

Outra fonte de renda será sem duvida em breve dada á assistencia publica franceza, quando fôr permittido taxar as exposições de pintura e bellas artes.

Dissemos, porém, que os espectaculos theatraes são os que mais contribuem para o imposto dos pobres o qual é lançado sobre o valor das entradas.

O *Economist* e *Français* fornece-nos justamente algarismos demonstrativos de quanto rendem á assistencia publica de Pariz os theatros da capital.

Em 1807 rendiam 396,000 francos, em 1889 renderam 4.438.000 fr. e isto apezar da concurrencia que a abertura á noite da Exposição Universal fazia aos espectaculos.

Seja como fôr, é sem duvida uma bella e generosa idea, digna de ser imitada, o fazer com que o pobre lucre com os prazeres do rico, e que uma parcella, embora minima, do preço de uma cadeira, de um camarote de theatro, do resultado do jogo, concorra para a manutenção de asylos e hospitaes.

*

Os juros e o serviço da nossa divida externa absorvem 13.387:808$000 os dos emprestimos nacionaes de 1868, 1879, e 1889 exigem 9.038:805$000 e os da divida interna fundada 18.332:891$000.

O serviço da divida publica fundada, externa e interna é pois de 40.759:504$ ou cerca de 32 % da receita.

Da receita orçada de 184.944:000$, é arrecadada nas repartições fiscaes da capital federal a importancia de 106.178:500$

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectuou se a sua 22ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados remettendo uma resolução, nella iniciada, fixando a força publica, nos termos do § 7º do art. 36 da Constituição.—A' 5.ª commissão.

Outro do mesmo communicando que em sessão de 3 do corrente ficou aquella Camara inteirada do assumpto do officio n. 39, e por sua vez elegeu uma commissão composta dos Srs. Drs. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, José Maria Cardoso e Manoel Joaquim de Andrade Luna afim de proceder nos termos do art. 27 da Constituição.—Inteirado.

Uma petição de Arcylino de Hollanda Chacon, requerendo que se decrete a sua aposentadoria no lugar que exercer de continuo da secretaria deste Senado, com os vencimentos que percebia e a gratificação por mais de 30 annos de effectivo exercicio.—A' commissão de policia.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra da 1.ª hora da sessão o Sr. presidente passou a ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 4 de iniciativa do Senado creando um Monte Pio para os funccionarios do Estado e do Conselho Municipal, da capital, havendo orado o auctor o Sr. Praxedes Pitanga.

Tendo se resolvido que se dirigisse um telegramma ao Exm. Sr. ministro da agricultura sobre o decreto que mandou estabelecer uma estrada de ferro que ligue Pernambuco a Valparaizo, foi dito telegramma expedido e S. Exc. respondeu com o seguinte de que a mesa deu conhecimento ao Senado:

« Rio, 1º Setembro 1891.

« Dr. Soriano—Presidente—Senado.

« Muito agradeço congratulação com que me honrou o Senado de minha terra natal a proposito da via-ferrea do Recife a Valparaizo.—*João Barbalho.* »

O Senado ficou inteirado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia para 9 do corrente 2ª discussão do projecto n. 4 de iniciativa do Senado.

Camara—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo um outro do inspector do Thesouro do Estado, acompanhado de diversas demonstrações de creditos votados pelo orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do secretario do governo, remettendo informadas pelo Thesouro do Estado, as petições de Alcides de Aquino Fonseca e Manoel Joaquim Pessoa.—A quem fez a requisição.

Outro do secretario do Senado, communicando que foi approvada a resolução referente a carris de ferro no municipio de Olinda, tal como a remettera a Camara, sendo enviada a sancção.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo para seguir os tramites constitucionaes, o projecto n. 3, iniciado e approvado pelo mesmo Senado, providenciando sobre a primeira eleição de membros dos concelhos municipaes, prefeitos e sub-prefeitos.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, apresentando, para seguir tambem os tramites constitucionaes, o projecto n. 2, iniciado e approvado pelo mesmo Senado, criando na capital do Estado uma repartição denominada Questura Policial, em substituição da actual Secretaria de Policia.—A' commissão de legislação.

Petição de Mendes Lima & C., solicitando a restituição de uma quantia que indevidamente pagaram de imposto de gyro.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, porteiro desta Camara, pedindo que lhe seja concedida a categoria de 1º official.—A' commissão de policia.

Outra do Dr Bernardo Teixeira de Carvalho, requerendo a quantia de juros de 5 % ao anno, até o capital de 300:000$000, por espaço de 15 annos, e isenção de direitos por 10 annos, para os apparelhos e utensilios de um estabelecimento—Sanitario—que se propõe a montar, por si, ou companhia que organisar.—A' commissão de saude publica.

Achando-se sobre a mesa, foi lido, ficando adiada a sua discussão por ter pedido a palavra o Sr. Estevão de Oliveira, um parecer, sob n. 74 da commissão de Instrucção Publica, indeferindo a petição de Maria Candida de Figueiredo Santos professora da aula pratica do sexo feminino annexa a Escola Normal, que requerera o pagamento da differença de vencimentos que deixara de receber.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 12, que concede uma pensão a Alfredo Lopes da Gama, depois de orarem os Srs. Faustino Porto, Luiz Fernandes, Arthur de Albuquerque e Constantino Braga, tendo sido approvada uma emenda do Sr. Faustino Porto e rejeitada outra do Sr. Luiz Fernandes.

A requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque foi o projecto dispensado do intersticio para entrar em 3ª discussão.

Foi tambem approvado em 3ª discussão, com uma emenda do Sr. Faustino Porto, á qual o Sr. Telles Junior apresentou uma subemenda, o projecto n. 10, que marca o tempo de serviço diario dos operarios, tendo orado o mesmo Sr. Telles Junior.

O Sr. Coelho de Moraes requereu urgencia, que lhe foi concedida, para serem lidos os seguintes pareceres:

N. 75.—Da commissão de legislação, opinando para ser submettido á discussão o projecto n. 2 do Senado, que crea a questura policial.

N. 76.—Da mesma commissão, em igual sentido, quanto ao projecto n. 3, tambem do Senado, e que providencia sobre a primeira eleição municipal.

A ordem do dia para a sessão subsequente, no dia 9 do corrente, é a seguinte: Discussão dos projectos ns. 2 e 3 do Senado, 3ª do de n. 12 e 2ª da emenda apresentada em 3ª do projecto n. 10

Actos officiaes—Por portaria de 4 do corrente foi nomeado Hermelindo Vieira Cabral para o posto de commissario da guarda local do municipio de Tacaratú.

Sete de Setembro—Amanhã é o dia anniversario da proclamação da Independencia do Brazil.

Em vista do decreto do governo provisorio é considerada de feriado nacional essa data memoravel na nossa historia.

Sociedade Propagadora de Instrucção no Poço da Panella—No edificio da escola e bibliotheca do Monteiro reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, o conselho director dessa sociedade.

A reunião tem por objecto a deliberação de negocios que entendem com o fim da benemerita associação.

Gremio Recreativo Olindense—Amanhã, em sua séde a rua de S. Pedro Martyr n. 18, na visinha cidade de Olinda, dá esse club a sua *soirée* trimensal, que promette ser uma bella reunião.

Confessamo-nos gratos á digna directoria pelo obsequioso convite que nos dirigio.

Juventude—No dia 8 realiza essa sociedade recreativa o seu serão bi mestral.

A bella festa que a Juventude proporciona aos seus associados e convidados, inicia se por uma sessão solemne para empossar aos conselhos ultimamente eleitos, após liga-se o concerto, e por fim corôam a reunião os prazeres de Terpsychore, prendendo portanto a todos por triplice cadeia de divertimentos.

Agradecidos á gentileza do convite.

Missa funebre—Na segunda-feira, 7 do corrente, na igreja do Monteiro, ás 7 1/2 horas da manhã, reza-se uma missa por alma do Dr. José Baptista Gitirana, mandada celebrar por sua familia.

Monte—Na capella do Monte, em Olinda, haverá no dia 8 do corrente, missa ás 8 horas da manhã.

Magisterio primario—Na escola á rua do Cabugá, reunem se no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, os professores publicos primarios, afim de tratarem de interesses da classe.

O Binoculo—Foi hontem distribuido o n. 21.

Governador do Rio Grande do Norte—Amanhã segue á bordo do *Jaboatão* com destino a cidade do Natal, o Exm. Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, governador eleito pelo Estado do Rio Grande do Norte.

S. Exc. vai empossar-se da governação do mesmo Estado, cujo congresso elegendo o seu primeiro governador constitucional, inspirou se sem duvida no interesse geral da população de que era representante; e S. Exc. no desempenho dessa confiança honrosa, ha de saber corresponder a ella tão inteira e completamente quanto o garantem os seus precedentes, seu conhecimento daquella porção importante de brasileiros, suas extensas relações politicas e particulares alli mantidas.

Desejamos, pois, a S. Exc. uma bonançosa governação, e feliz viagem.

A. Rayol—Agradecemos a visita com que nos honrou o Sr. A. Rayol, distincto tenor brasileiro, que passou hontem com destino a capital federal, donde conta seguir para a Italia.

Em qualquer desses pontos desejamos que colha os louros, que lhe predestinam a vocação e o talento, com que foi liberalmente dotado; e que em sua carreira artistica só encontre flores o nosso distincto patricio.

Gremio Instructivo Normal—Funccionando hontem essa sociedade, elegeu a nova directoria effectiva de accordo com os estatutos definitivamente approvados.

A directoria acha se composta:

Presidente e vice-ditos—José Felicio de Oliveira, Manoel Bento de Oliveira e João de Almeida Cavalcante.
Secretarios—José Coelho e Arthur Amaral.
Orador—Hygino E. da Costa Bello.
Bibliothecario—Antonio Bezerra de Menezes Filho.
Fiscal—Elysio Martins Ribeiro.
Director das aulas—Miguel Brekenfeld.
Membros do conselho—Arthur Flavio da Silva, Antonio Nunes Correia e José Cassiano da Silva.

Na mesma sessão sendo propostos, foram acceitos unanimemente socios honorarios os Srs. Elysio Amancio Gomes de Mello e Servulo Bôda, tendo logo aquelle, por estar presente ingresso no recinto, e sendo cumprimentado pelo orador da sociedade.

Por serviços prestados á associação foi approvada a consignação em acta de votos de louvor aos Srs. Manoel Bento de Oliveira, José Felicio e José Coelho; sendo em seguida levantada a sessão, depois de marcar o presidente nova reunião para quinta feira proxima afim de ser empossada a nova directoria.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo

De Joaquim Ramos Pessoa, com Maria Carneiro de Albuquerque, moradores na freguezia da Boa Vista.

De Affonso Celso de Souza Travassos, com Honorina Argemira d'Oliveira Rego, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

De José Miguel da Silva, com Maria das Dores Lyra, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Sociedade Dramatica Filhos de Talma—Terça feira proxima, no arrabalde do Caxangá realisa essa Sociedade Dramatica o seu 4º espectaculo.

Sobe a scena o drama original francez—Lucia de Die—e a chistosa comedia—Quasi que se pegam—, cantando o conhecidissimo Lyra n'um dos entre actos uma linda cançoneta comica.

Nos intervallos tocará a banda marcial do Club Carlos Gomes.

S. Gonçalo—A irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores dessa igreja reune se hoje pelas 10 horas, no respectivo consistorio, para eleger a nova mesa regedora.

Club Carlos Gomes—Solemnisa amanhã essa sociedade recreativa o 12º anniversario de sua fundação com um grande concerto, que realisa nos bellos salões de sua séde ás 8 horas da noite.

O programma desse concerto, que abre se com os hymnos da Independencia e do Club, executados pela orchestra e banda deste, consta de duas partes, assim organisadas:

Primeira parte

Ouvertura da opera Symiramis pela orchestra.—Rossini.
Romanza, pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.—Tosti.
Beautés de la Norma, piano a 4 mãos pelas Exmas. Sras. DD. Alice Adelaide Soares e Anna Leite.—R. de Vilbak.
La Traviata, duo pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros e Dr. João Livramento.
Phantasia para violino pelo Sr. Marcelino Cleto.—Alord.
Roi de Lahore, Romanza pelo Dr. João Livramento.—Massuet.

Segunda parte

La Favorita, phantasia para piano pela Exma. Sra. D. Anna Poggi.—J. Ascher.
La Favorita, cavatina para contralto pela Exma. Sra. D. Eulalia Pessoa da Costa.—Donizetti.
Phantasia para duas flautas pelos Srs. Gervasio de Castro e João Alves.—Luigi Hugues.
Grande solo para piano pelo maestro Moreira de Sá.—Litz.
Romanza pelo Sr. Comoletti.—Tosti.
Phantasia da opera Il Guarany pela banda do Club.—C. Gomes.

Os acompanhamentos a piano serão executados pelos maestros Moreira de Sá, Elias Pompilio e Francisco de Paula Lima.

Desse programma ajuiza-se perfeitamente que o Club Carlos Gomes festeja o seu anniversario na altura dos seus creditos.

Festividade religiosa—Na terça-feira proxima celebra se na igreja de S. José de Riba Mar, a festividade de Nossa Senhora do Bom Parto, cujo programma damos em outra parte deste «Diario»

A festa começa ás 11 horas, orando no Evangelho o Revm. conego Manoel Antonio de Assumpção, e no *Te-Deum* o Revm. José Baptista de Araujo.

Nesses actos executar-se-hão a grande—Missa Pernambucana—do professor Manoel Pereira, a ouvertura Santa Isabel, do maestro Colás, e o grande Credo de Canessa, sendo a orchestra regida pelo professor Rosas, e os solos cantados pelos muitos conhecidos professores desta capital.

Além disso tocará a banda marcial do 2º batalhão de infantaria.

Exposição de imagem—Depois da respectiva festividade, ficará em exposição, na igreja de S. José do Riba-Mar, a veneranda imagem da Virgem Santissima do Bom-Parto, por espaço de 3 dias.

Hospicio de Alienados—As propostas para a construcção das obras da ala direita desse hospicio serão recebidas no dia 16 do corrente.

Os pretendentes poderão consultar o respectivo orçamento na secretaria da Santa Casa.

Santa Casa de Misericordia—A sessão semanal da junta administrativa terá lugar no dia 9 do corrente, visto ser santificado o anterior.

Faculdade de Direito—Os actos que hontem tiveram lugar nessa Faculdade com referencia ao 3º anno, deram o seguinte resultado:

Antonio Francisco da Silva Guimarães e Alfredo Lopes da Cruz, approvados plenamente.

Manoel Peixoto de Alencar, Vindelino Furtado de Mendonça e Carlos Alberto Rolla, approvados simplesmente.

Gremio Recreativo 89 e Club Musical—Estas duas sociedades colligadas realizam amanhã a sua segunda partida mensal.

Musicas—O estabelecimento de pianos e musicas dos Srs. Prealli & C, á rua Barão da Victoria receberam as partituras completas das operas que tem de ser levadas a scena no Santa Isabel.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

MUTILADO

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles e fará a ronda de visita o Sr. 2.º tenente Horonino.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— No dia 7 será superior do dia o capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

A manhã, 7 do corrente, anniversario da Independencia do Brazil, as musicas do 2º e 14º batalhões tocarão alvorada em frente ao palacio do governo e a do Arsenal de Guerra no quartel general e depois nos respectivos quarteis.

A' tarde a do 14º se prostará no jardim da praça Maciel Pinheiro, a do 2.º no do campo da Republica e a do Arsenal de Guerra no jardim 13 de Maio e a noite a do Arsenal no quartel general e as outras em palacio.

Os estabelecimentos militares hastearão durante o dia a bandeira nacional e a noite illuminarão as respectivas fachadas.

Funeral—As missas mandadas celebrar no 30.º dia do fallecimento do conego Manoel João Gomes, segundo nos pedem para declarar, foram tambem por parte da ordem 3.ª de S. Francisco que concorreu para maior solemnidade do acto.

15 de Novembro de Olinda—Esta sociedade reunida hontem em assembléa geral resolveu concorrer para a formação do patrimonio do contramestre da guarda local, por uma subscripção geral entre os seus socios.

União Typographica Pernambucana—Em sessão ordinaria, ás horas e lugar do costume, reune-se hoje esta associação.

Fausto—Alguns moços nossos conhecidos a que nos offereceram sob o pseudonymo de—Orion & C.—edictores dos libretos das operas que teem de ser representadas pela companhia Parodi, acabam de nos offerecer o libretto da opera Fausto, que subirá a scena amanhã no Theatro Santa Isabel, o qual elles teem a venda na Livraria Quintas e em outras partes, conforme o annuncio publicado na secção competente, pelo diminuto preço de 200 réis. Lemol-o e achamol-o um optimo e indispensavel guia de que devem munir-se os amadores do lyrico.

Passeio militar—Hontem a tarde sahio a passeio o 14º batalhão de infantaria, percorrendo diversas ruas desta cidade.

Ao chegar ao Largo da Republica fez alto e descarregou as armas em exercicio.

Polyclinica geral de Pernambuco—O movimento deste estabelecimento durante o mez de Agosto findo foi o seguinte:

Consultas	763
Operações	17
inclusive 5 electrolyses reclamadas por estreitamento da urethra	
Applicações electricas	215

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º5	761m90	17.53	76
9	24º9	762m72	17.81	76
12	25º8	762 25	17.35	70
3 t.	25º6	760m96	16.62	69
6	25º,1	762m12	15.88	66

Temperatura maxima—26º,50.
Dita minima—24º,00.
Chuva—0m,3
Direcção do vento: SSE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—7m,29 por segundo.
Nebulosidade media—0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Setemb.	11—15 da manhã	0m25
P. M.	« « «	5—30 da tarde	2m,45

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

João C. Cardozo, Joaquim N. Abreu, J. Ramin, desembargador Francisco Machado Pedroza, João B. Pinheiro Lyra, Inojosa Varejão, Honorina Comote, Helena Rosa da Conceição, João Sombro, Benedicto Goetschel, Victor Leinhart, Ismael C. Duarte Ribeiro, João Cancio da Silva, 6 praças, Severino B. Ramos, Dr. Luiz T. Alves da Nobrega, sua mulher e 1 cunhada, Antonio Pedro de Alcantara, Severina Maria de Alcantara, Lucas Evangelista de Alcantara, João Baptista de Alcantara, P, Emilio José Antran, Herman E. Junior, Julio M. de França Franco e 6 filhos, Olympio Tavares, Fosculo de Magalhãs, Antonio G. Cordeiro de Mello, José Vieira Neves Bahia, Manoel da Costa, Antonio P. Guedes de Paiva, José Ricardo Matheus Ferreira, Dr. Diogo Velho Sobrinho, Galdino Ferreira da Paixão e Chrystiano B. Villela.

— Sahidos para o sul no vapor americano «Finance»:

Charles Hachlenbvish, Julian vou Hauguistz, John Krause, Francisco E. Fenn, Jean L. Hunen, Raymunda Maria da Conceição, Josephina A. Torres, Odilon Ribeiro, Miguel Ribeiro Dantas, Dr. Torquato C. Leão, Francisca de P. C. Leão, H. Rubens e sua mulher, M. Schoved, L. Schoven, Firmina A. Nobre Pelinca, Maria [illegible] G. de Mello, 5 filhos e 2 criados, Geracina [illegible] de Carvalho e 3 filhos e Joaquim R. de B[illegible].

— Chegados da Europa no va[illegible] «Concordia»:

José Bento Fereira.

Missas funebres—Serão celebra[illegible]:

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel dos Santos Villaça.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 60, de moveis, espelho, louças, etc., etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas casas terreas.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	600
Entraram	17
Sahiram	20
Falleceram	3
Existem	594

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 10 1/2.
Pessoa ás 9.
Joaquim Felippe ás 9 1/4.
Pontual ás 11.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da noite.

Loteria do Maranhão — A 13ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Setembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 4ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 17ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Setembro (terça-feira) á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Setembro:

Miguel Xavier de Souza T., Pernambuco, 49 annos, solteiro, S. José: tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; convulsões.

Angelina Chaves e Silva, 33 annos, casada, Santo Antonio; erysipela perniciosa.

Maria do Carmo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; entero colite.

Silvestre Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; pneumonia.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro Boa-Vista; bronchite.

Manoel Joaquim da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista anazarca.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; Inviabilidade.

PERNAMBUCO

Banco Popular

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1891

Activo

Accionistas	1.050.000$000
Mobilia	4.940$200
Letras descontadas	407.684$650
Letras a receber	376.952$250
Valores depositados	799.522$770
Emprestimos e cauções	431.499$670
Diversas contas	48.202$970
Caução da directoria	30.000$000
Caixa	
Em moeda corrente	42.703$370
Em conta corrente no Banco Emissor de Pernambuco	50.000$000
	3.241.505$880

Passivo

Capital	1.500.000$000
Contas correntes	226.698$200
Depositos a praso fixo e com aviso	283.774$250
Depositos voluntarios	73.000$000
Diversas garantias	756.522$770
Diversas contas	401.510$660
Salvo erro ou omissão	3.241.505$880

Recife, 31 de Agosto de 1891.
Gustavo Antunes. Gerente,
A. Lambert. Contador.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	150:000$000

Balanço

EM 31 DE AGOSTO DE 1891

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	590.905$610
Contas correntes caucionadas etc.	3.305.186$950
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	5.509.319$310
Valores depositados	2 324.362$050
Diversas contas	943.692$010
Letras a receber	1.060.830$400
Caixa:	
Em moeda corrente	3.897.156$470
Rs.	24.051.452$790

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	150.000$000	
Lucros suspensos..	168.419$330	318.419$330
Depositos:		
Contas correntes de movimento	6.461.185$890	
Ditas correntes com aviso	1.165.205$580	
Letras a premio	4.068.437$680	11.249.829$150
Diversas garantias (depositos voluntarios)		2.344.362$050
Diversas agencias		938.228$670
Diversas contas		1.196.234$390
Dividendo		4.379$200
Rs.		24:051.452$790

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.
W. M. Webster, gerente.
Ed. F. da Silva, contador.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	450:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1891

Activo

Letras descontadas	13:254$390
Letras a receber	1,910:983$710
Emprestimos, contas correntes e [illegible]	1,914:511$720
[illegible] contas correntes e [illegible]	478:767$910
[illegible]	5,539:748$250
	9,857:265$980

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2 731:483$980	
Fixo e por aviso	1,922:6[illegible]$600	4,65[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores		2 319:213$270
Diversas contas		2,852:082$580
Letras a pagar		28:860$550
		9,857:265$980

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.
W. H. Bilton, Manager.
A. W. Saunders Accountant.

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20 000:000$000
Capital realisado		4 000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição do capital	17:439$620	
Integralisação do capital	76:162$630	114 529$790

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1891

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal: Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		8.159:200$000
Filiaes e agencias		2.235:296$840
Letras descontadas		419:364$850
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		1.351:985$200
Emprestimos e cauções		961:339$430
Mobilia		5 840$000
Letras a receber		159:217$610
Valores depositados:		
Diversas garantias	277:716$800	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	241:240$000	618:956$800
Diversas contas		2.994:862$980
Caixa:		
Em moeda corrente		2.658:537$900
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		209 662$950
Valores hypothecados		107:220$000
Rs.		43 660:939$090

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		4.650 000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		3.509:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição do capital	17:439$620	
Integralisação do capital	76:162$630	114:529$790
Caixa de amortisação		8 159:200$000
Contas correntes		2.570:237$230
Dividendos		3:735$500
Deposito a prazo fixo e com aviso		1.507:604$990
Letras a pagar		128:500$000
Depositantes		778:174$410
Diversas contas		2.035:713$800
Carteira hypothecaria:		
Emissão de letras hypothecarias		38:200$000
Depositantes (hypothecas)		107:220$000
Diversas contas		8:623$370
Rs.		43.660:939$090

S. E. & O.
Recife, 5 de Setembro de 1891.
Manoel José da Silva Guimarães. Vice-presidente.
J. L. dos Santos, Contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Hoje realisa a 5.ª corrida da sua presente estação sportiva o pittoresco prado do Campo Grande.

Deve lisongear-se por certo a digna directoria pelo bello programma que offerece aos seus «habitués», que além disso tem a sua escolha uma inscripção magnifica.

Parecendo um pouco difficil a selecção em uma inscripção como essa a que alludimos, comtudo o nosso palpitista, constante penetrador dos arcanos do futuro, espiritualisou se e combinou os seguintes palpites:

1.º pareo=Pirahy, Pirata e Flautista.
2.º pareo=Nictheroy, Clyde e Galaor.
3.º pareo—Vivaz, Pyrilampo e Potosi.
4.º pareo—Ida, Hercules e Thisbe.
5.º pareo—Piramon, Maurity e Maranguape.
6.º pareo—Boa-Vista, Berlim e Transclave.
7.º pareo—My Boy, Nictheroy e Conforme.
8.º pareo—Pirata, Ally e Patchouli.

*

A directoria do Derby Club multou ao jockey Olympio na quantia de 400$.

Fundamento de tão rigorosa pena—irregularidade commettida no 5.º pareo da ultima corrida, em que montou o referido jockey o Salisbury.

*

CORRIDA MIXTA

No prado do Lucca terá lugar no dia 8 uma corrida hippica e rasa, promovida por uma commissão de moços, e cujo producto será applicado ao patrimonio Silva Jardim.

O programma e inscripção ja demos em outra secção e delles poderão ver que é uma festa de real entretenimento, pelas especialidades que pela primeira vez serão exhibidas no *turf* desta capital.

A reunião convida, e a concurrencia lhe não faltará naturalmente.

MEMORIAL

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em [bi]scuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, preteadas, pretas e de diversas cores.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Fitas

Fitas

e Fitas

de todas as nuances e larguras e por qualquer preço, liquida se um sortimento bellissimo.

A Rainha das Flores

14—RUA BARÃO DA VICTORIA—41

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Dr Milet

TEM SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA A RUA 15 DE NOVEMBRO (ANTIGA DO IMPERADOR) N. 45 1.º ANDAR.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

A Notre Dame de Paris

Previne seus numerosos freguezes que já sahiram da Alfandega as guarnições das ultima moda, de ouro, de prata e ouro c, seda e ouro e prata, capotas lindissimas para Senhoras., matineis bordados, jaquetas de casimira e outros artigos de bom gosto escolhidos por madame Koblet actualmente em Paris. Rua do Cabugá n. q A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Recife.

Aos 14 de Agosto de 1891, presente grande numero de socios, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Sendo approvados os estatutos na sessão antecedente e determinando o art. 44 que a primeira eleição, depois de approvados os estatutos, fosse feita na seguinte sessão, teve esta lugar, observadas as disposições dos arts. 38, 39 e 40 dos mesmos estatutos, a qual deu o seguinte resultado.

Para o conselho director:
Presidente—Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
1.º vice-presidente—Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior.
2.º vice-presidente—Tenente-coronel Ignacio do Rego.
1.º secretario—Tenente Francisco José da Silva.
2.º secretario—Tenente José Miguel dos Santos.
Orador—Capitão Levino de Carvalho.
Thesoureiro—Capitão Antonio do Carmo Almeida.
1.º vogal—Capitão Arthur Luiz Vieira.
2.º vogal—Tenente Saldanha.
Para a assembléa geral:
Presidente—Capitão José Braz da Conceição e Silva.
1.º vice-presidente—Capitão Carvalho Junior.
1.º secretario—Tenente Francisco José da Silva.
2.º secretario—Tenente José Miguel.

Findo o que foi lavrada a acta.

Foi marcado o dia 15 de Novembro em o qual deva ter lugar a installação, para posse da nova directoria e mais funccionarios e levantada a sessão ás 11 horas da noite.

Trilhos Urbanos de Olinda

Acudindo ao meu appello, o Exm. Sr. Dr. José Maria veio pel'*A Provincia* de hoje dar o seu testemunho sobre a lei que marca o prazo do privilegio da Companhia.

Pelo historico de S. Exc.—que eu não sinto necessidade de affirmar que é em absoluto verdadeiro—se vê que não pretende a Companhia se manter no gozo de um privilegio illegal e se conclue que eu cumpro o meu dever defendendo um direito real.

Por causa de boatos que se propagavam a respeito das pretenções da Companhia, prevenindo contra ella a sympathia publica, era necessario que esta questão se agitasse pela imprensa; porque da discussão nasce a luz, e a luz esclarece as posições definidas.

Foi conseguintemente para mim bem vinda a affirmação por informação feita á Camara dos Srs. Deputados pelo Exm. Sr. Dr. Arthur de Albuquerque. E muito a vontade eu me sinto, agora, tendo de responder ao Exm. Sr. Dr. José Maria, que em tal assumpto fallará de cadeira.

A Companhia dirigio em 1888 uma petição á Assembléa Legislativa Provincial, no sentido de ser fixado para data de contagem do prazo do privilegio a da inauguração da linha ferrea do Varadouro ao Carmo; da *linha ferrea* e não da *estação* como S. Exc. por equivoco affirmou; e a Assembléa formulou uma lei, por iniciativa de S. Exc., mandando contar esse privilegio da data da inauguração da estação do Carmo de Olinda.

Apezar de manter com o Exm. Sr. Dr. José Maria relações, desde os bancos escolares, não o procurei então, nem para lhe dar *qualquer informação* que illudisse a illustre corporação, nem para lhe pedir qualquer favor a custa do mandato que como eleitor tambem lhe confiei; e, affirmando isto, não receio contestação.

De sorte que S. Exc. procedeu, como creio aliás que sempre o fará, pelo menos em questões sociaes, espontaneamente.

Ora, justificando sua emenda, como se verifica do trecho do discurso por S. Exc. mesmo publicado hoje e onde a palavra *Estação* vem sempre com a inicial escripta em letra maiuscula, S. Exc. defendeu o direito da Companhia dizendo que a casa que tinha «constantemente feito concessões, algumas tão cabelludas» não tinha razão de fazer então «cabedal de uma insignificancia», qual a do prolongamento do prazo do privilegio como n'essa epocha impugnava e dizia o Illm. Sr. engenheiro fiscal.

E, o que mais é, n'essa mesma sessão legislativa o Exm. Sr. Dr. José Maria deu tambem o seu voto para a promulgação da lei n. 2001 de 4 de Junho, interpretativa de outra, toda de iniciativa da Assembléa, e na qual se concediam mais 20 annos de privilegio a Companhia.

Por isto julguei poder appellar muito a proposito para o discurso de S. Exc. onde é evidente que ha a prova de que nem todos são, em absoluto, contrario aos privilegios e monopolios; e clarissimamente se comprehende que em tal sentido... ha opiniões.

Não fôra, um intento, envolver o nome de S. Exc. n'esta questão para lhe dar *o sal da opportunidade*, como S. Exc. chistosamente diz porque não sei mesmo como poderia S. Exc. trazer o sal e a opportunidade. Apenas entendi que deveria contrapor ao pensamento do Exm. Sr. Dr. Arthur de Albuquerque, deputado novo, a opinião insuspeita de um provecto companheiro, já que S. Exc. o Sr. Dr. Arthur ainda insistio em não comprehender a minha opinião e até ainda agora acha que, reclamar a estabilidade de um direito é o mesmo que pretender crear esse direito.

Em parte alguma do meu escripto eu disse, porém, que o Exm. Sr. Dr. José Maria «era amigo de privilegios e monopolios»; e do proprio trecho que S. Exc. citou ainda agora não vejo que tal asserto se possa inferir.

Em todo caso não vem aqui fóra de proposito que eu lembre que os proprios inimigos theoricos dos privilegios e monopolios sempre abrem uma excepção em favor dos estabelecimentos de caminhos de ferro e outras grandes explorações que demandam o emprego de grandes capitaes e cuja economia não deverá ser perturbada em prejuizo do publico.

Não é, porém, para discutir este ponto que eu estou escrevendo, incidentemente surgio no terreno para o qual fui chamado pela affirmação do Exm. Sr. Dr. Arthur de Albuquerque perante a Camara dos Srs. Deputados, incidentemente me prendeu a attenção.

O essencial é o seguinte.

A Assembléa Legislativa Provincial promulgou uma lei marcando para praso de contagem do privilegio a data da inauguração da estação do Carmo de Olinda; e é este o ponto de partida em todo o vosso assumpto; pois é principio corrente, segundo affirmam jurisconsultos, que uma lei de interpretação, clara e determinativa, não está por sua vez sujeita a interpretações.

O publico que tiver lido as actas e relatorios da companhia, sabe que eu sou contrario ao pedido do novo privilegio, principalmente porque, por experiencia propria, entendo que o privilegio não nos convirá pelo preço que nos poderá ser concedido, e aqui affirmo que me senti verdadeiramente satisfeito quando, após as negociações provocadas pela lei n. 2,001, a assembléa geral dos Srs. accionistas, por proposta do Exm. Sr. desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos resolveu continuar a exploração independentemente de novo privilegio; mas, deverá por isto a companhia abrir mão de um direito que nos foi concedido, muito competentemente, por uma Assembléa Legislativa e que é indiscutivel desde o momento em que não se procure questionar no terreno dos sophismas e das animosidades?

Da reconhecida generosidade do Exm. Sr. Dr. José Maria mesmo eu espero que S. Exc., sem precisar vir em defeza de um amigo politico, e verdadeiramente enterreirado no assumpto da questão social, ha de affirmar que eu não procuro a este respeito polemizar para *tirar vantagens*, e que a companhia que represento não é d'aquellas entidades que fazem esforços para gozar de privilegios illegaes e de direitos sorrateiramente adquiridos.

E tanto bastará depois do que já veio o artigo de S. Exc. definitivamente assentar.

Escriptorio do gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 5 de Setembro de 1891.

Antonio Pereira Simões.

Sociedade Recreativa Commercial

Delira febricitante á alma, bate em notas apressadas o coração, o cerebro sente se agradavelmente impressionado, e todo nosso ser estremece sob vibrações extranhas sempre que temos diante da rotina um desses factos de progresso que attestam o evoluir constante e intermino da humanidade.

A sociedade Recreativa Commercial abre os seus vastos salões para festejar amanhã, no grande dia da independencia da patria, o seu 2º anniversario; e isto é para a briosa mocidade do commercio de Pernambuco, justissimo motivo de prazer, porque é para ella a prova mais robusta e cabal de solidariedade, de união, que tem formado a sua grandeza e que formarão a sua independencia na grande concurrencia, no batalhar insano, no embate constante das demais classes sociaes no campo da lucta pela vida.

Sempre honesta, trabalhadora, mas sobretude modesta, a mocidade do commercio é digna dos maiores encomios; maxime, quando agrupa-se em centros e sociedades como a Recreativa Commercial, onde após as lides atrozes, as canceiras da vida, o espirito vai encontrar agradabelissimos momentos, vai levado pelas suavissimas notas de uma orchestra, pelas luses que jorram das serpentinas, pelo perfume penetrante das flores, pelo sorrizo e olhor meigo da mulher pairar em uma região idêal, esvoaçar por mundos em que a imaginação parece contorcer.se em capricho sas ondulações orientaes.

A sociedade Recreativa Commercial, que sómente ella, sabe proporcionar instantes assim, a sociedade commercial, que sómente ella, sabe fundar sociedades deste genero, nós auguramos um futuro prenhe de riquezas e felicidades.

E praza aos céos que o engrandecimento sempre demonstrado nos grandes saráos que tem dado, nunca venha infirmarlhe o conceito em que está na epinião.

Pelo menos, são esses os votos que faz o seu admirador sincero e enthusiasta.

Parizio de Valladares.

Recife, 6 de Setembro de 1891.

Rio Grande do Norte

(Aos caras-duras deste Estado)

Antes de entrarmos no objecto do presente artigo, devemos ao publico a explicação do termo *caras duras*, a quem em parenthese dedicamol-o, desmanchando lhes a figura de gente seria, que elles pretendem fazer fóra do Estado, onde são pouco conhecidos.

— *Caras duras*—alli: são uns sujeitos bojudos, carecas, apparentemente mansinhos, sordidos, sem dignidade, e cobardes na acção,—farejadores do poder, seja qual fôr o arraial politico em que este se ache,—chorões ante o *santo* do dia,—não podendo porém, se desprender do ar de desmantelado *encalistramento* que é peculiar ao *cachorro a cavallo*—nome este pelo qual elles tambem acodem n'aquelle Estado.

A politica que sempre elles seguiram foi a do—*morde*,—a da *manducatso*.

Todos teem bons dentes, afóra o ex governador Amyntas, que tem, apenas, um *só* dente maltratado, cujas gengivas, porém, teem a maxima rigeza pelo habito a que impoz se de comer bolacha sêcca—por sordida economia.

E' o homem da *faca pequena* que representa o lugar de chefe da policia *felina dos caras duras* d'alli, tendo o seu quartel general na desprovida botica,—fornecedora dos estabelecimentos publicos por alto preço em nome da adhesão *sincera*, criminosa e *choramingueira* que prestam a todos os governos com o mais *desinteressado* patriotismo.

Passemos ao objecto do presente artigo.

—

O *Diario de Pernambuco* de hontem, nos «A pedidos», repetindo o que no dia 2 do corrente alli disse o Dr. Barata, em artigo sem assignatura trata da organisação judiciaria d'aquelle Estado, decretada a 21 de Julho proximo findo pelo 2.º vice-presidente em exercicio, o coronel Francisco Gurgel de Oliveira, cuja organisação inquina de—*inconstitucional*, e fundamenta o seu conceito em um artigo do periodico *Rio Grande do Norte*, alli redigido pelos analphabetos d'aquelle Estado.

Nos, filhos d'aquella terra, apoiando a situação governista alli nos impomos o dever de não consentir que seja invertido o movel legal, constitucional, que determinou o decreto de 21 de Julho do corrente anno,—e fazemol-o apoiado na citação do art. 49 da Constituição estadual com que pretende o *Rio Grande do Norte* combatel-o,—a mesma citação com que se *embandeirou* o Sr. Barata, *ex*-situacionista do governo passado d'alli, em seu *protesto* por ter sido na dita organisação aproveitado para a comarca de Trahiry, sendo tirado da de Macáo.

—

O *Rio Grande do Norte* cita o art. 49 da Constituição estadual, o qual preceitúa que:

«Uma lei organica regulará administração da justiça na 1ª e 2ª instancia, fixando o numero e vencimentos dos magistrados e outros funccionarios, marcando as competencias judiciarias, e prescrevendo a ordem e forma do processo segundo os casos diversos.»

O art. 49 supracitado trata, portanto: 1º, do poder de *regulamentar*, concedido por lei constitucional ao congresso estadual, sobre a *administração da justiça* da 1ª e 2ª instancia do Estado; 2º ao numero e vencimentos *dos magistrados* e mais funccionarios, suas competencias, ordem e forma do processo, etc.

—

A expressão—*dos magistrados* e outros funccionarios—contida no dito artigo, clara e logicamente não a entender que este *regulamento*, que compete ser feito por uma *lei ordinaria* pelo congresso estadual, ja suppõe a existencia da organisação judiciaria, a qual, nos termos das disposições provisorias n. 2 da constituição d'aquelle Estado, será feita *livremente* pelo seu respectivo presidente; mesmo porque não se concebe regulamentar-se ou regular-se o que não existe.

Ao presidente do Estado competia, portanto, *organisar a justiça livremente*, como o fez constitucionalmente o Sr. coronel Gurgel, restando ao respectivo congresso fazer o regulamento para a boa administração da justiça estadual no que diz respeito ao numero e vencimentos dos respectivos magistrados e funccionarios, marcando-lhes competencia, e a respectiva ordem e forma do processo.

Se o citado art. 49 não cogitasse de uma magistratura estadual já nomeada não usaria da expressão *dos magistrados*,—expressão determinativa da existencia effectiva de taes funccionarios, e, ao contrario usaria, com propriedade, da expressão indeterminada—*de magistrados* a nomear,—o que não fez;—mesmo porque não se póde admittir que a expressão *dos magistrados* refira se aos anteriores a organisação estadual, que foram nomeados pela União, e para os quaes não póde legislar o Estado.

Correctamente, portanto, procedeu o Sr. coronel Gurgel, expedindo o decreto de 11 de Julho, procedimento constitucional, como acabamos de provar com a maior lucidez logica ante o art. 49 da constituição estadual.

—

Os demais artigos citados pelo «Rio-Grande do Norte» não têm applicação justa ao assumpto.

Quando mesmo o vice-presidente daquelle não encontrasse na Constituição estadual disposição clara, como encontrou, para a sua organisação judiciaria, bastaria a circumstancia de se achar o Estado sem tribunal de 2ª instancia, por se achar constituido o do Ceará, para que o seu decreto de organisação judiciaria fosse plenamente justificado.

O Ceará era a séde do tribunal de 2ª instancia do Rio-Grande do Norte; constituido aquelle Estado ficou a população deste privado dos recursos legaes para a 2ª instancia irremessivelmente.

Em taes condições podia o Estado do Rio-Grande do Norte ficar privado dos recursos garantidores da sua liberdade, honra e propriedade?

Ninguem de boa fé responderá affirmativamente.

Mas, a lei organica dava faculdade ao presidente de nomear a magistratura estadual, e este o fez constitucionalmente.

—

A grita levantada contra este acto é determinado por interesses privados, inconfessaveis, que foram contrariados.

Pretende-se que o presidente dissolva a magistrada dalli já empossada.

Não acreditamos que o Sr. Dr. Miguel de Castro se preste a tal desvario, que determinaria justa e legal resistencia.

Acreditamos tambem que o Sr. Dr. Castro irá ao Rio Grande do Norte tratar de sua saude; porém, não assumir o governo d'alli; pois, funccionando o Congresso, de que faz parte, S. S. não poderá exercer funcção alguma alheia ás funcções do Congresso,—as quaes são *continuas*, e não podem ser interrompidas pelos seus membros, uma vez iniciadas.

Aguardamos os factos....

Recife, 5 de Setembro de 1891.

Um rio grandense.

Todos a um osso!

Nada tem cauzado tanto desespero nos arraiaes dos politicos que aqui em Olinda se dizem *governistas* como a união que reina na familia republicana e a harmonia de vistas com que se prepara para a lucta a facção independente por elles mesmos denominada de opposicionistas!

Elles que numa reunião de quarenta eleitores, pois só quarenta conseguio congregar o «prestimoso» chefe Exm Sr. Dr. Estevão de Oliveira, cujo fim era a organisação da chapa em que irão as urnas os ex-federalistas tiveram de presenciar a discussão calorosa, a collisão de interesses e quasi o supapo e a cabeçada, certamente se devem espantar vendo que os republicanos sem estardalhaço, amigavelmente, desinteressadamente, tenham combinado uma chapa tão bem acceita que os ha de levar por força, elles *governistas*, a introduzir alterações capitaes, no meio de novo *zaronsoado*, na combinação uma vez acceitar!

E debalde, dando pasto a intriga, ao mexerico, procuram elles introduzir a deserção em nossas fileiras...

No entanto os homens do merecimento do cidadão Manoel do Nascimento, do cidadão Manoel Nunes Vianna, do cidadão Rego Valença e outros igualmente indigitados como candidatos opposicionistas não fizeram parte da chapa combinada e nem por isso se incommodaram, cedendo gostosamente os seus lugares a outros candidatos e continuando depois da combinação a trabalhar com a mesma boa vontade, com os mesmos esforços, com o mesmo empenho.

Porque?

Os republicanos, ou a opposição têm a verdade do seu lado, trabalham com patriotismo na regeneração das liberdades pa-

ILEGÍVEL

trias, na reconstrução do municipio independente.

A idéa de formar camarilhas, o projecto de constituir partidos argamassados com o mesmissimo cimento dos velhos partidos não os desatina.

São todos por um e um por todos.

Ao passo que os governistas, sem firmeza de idéas e mettidos sempre em calculos complicados de ganho de causa e em transcendencias de egoismo, fazem justamente o contrario.

A opposição quer disputar a eleição no terreno da legalidade e escolhe nomes verdadeiramente populares e que terão o suffragio do eleitorado olindense.

A gente do governo não precisa ter essa preoccupação porque, julgando os mais por si, imaginam que o facto de pertencerem, como se dizem, ao governo lhes dá o direito de pleitear a eleição em todos os terrenos.

Vem d'ahi o segredo da nossa harmonia e do desespero delles.

Nós somos pessoalmente desinteressados. Elles são... TODOS A UM OSSO.

(Do *Artista Brazileiro*).

NOSSAS FELICITAÇÕES

A'

RIBEIRO DA SILVA

Pelo feliz resultado que obteve nas defezas que promoveu no jury desta comarca nos dias 20, 22, 25, 27 e 31 do mez findo.

Jaboatão, 4 de Setembro de 1891.

Liberato B. Fonseca Lima.
Abilio A. Camara Lima.
Felix R. do Amaral.
Lauriano P. Barbosa.

G. R. F. 89

Gremio Recreativo Familiar 89 e Club Musical 89

Participamos que na proxima segunda-feira, 7 do corrente, realisarão estas sociedades a sua segunda partida, para cujo fim tem expedido convites.

Observação. Não serão admittidos aggregados.

Presidente, Idalina Joanna P. Vidal.
2ª secretaria, Maria Luiza C. Monteiro.
Presidente, José Francisco de Almeida.
1º secretario, João Baptista Moreira.

Não é de lastimar ver tantas jovens lividas, com o semblante pallido, olhos abatidos, prostradas, sem gosto nem vontade, privadas da satisfacção do casamento e dos gozos santos da maternidade, quando seria tão facil restituir-lhes a animação, robustez e alegria? Para conseguir este resultado, basta administrar-lhes o Phosphato de Ferro de Leras, tão efficaz como admiravel na anemia, chlorose, empobrecimento do sangue, dôres de estomago, etc.».

PROGRAMMA

Da festa da Gloriosa Virgem Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, no dia 8 de Setembro

Dia 7

Ao meio dia subirá ao ar uma salva de 21 tiros, acompanhada por diversas girandolas de fogos, tocando nesta occasião a excellente banda marcial do 2.º batalhão de infantaria, diversas peças do seu vasto repertorio.

A' 5 horas da tarde, sahirá da rua das Calçadas da casa da nossa digna irmã juiza a Exma. Sra. D. Maria Valentina de Oliveira Lopes, a bandeira da nossa padroeira acompanhada por crescido numero de virgens e diversas figuras, tocando nesta occasião a banda do 2.º diversas marchas.

A's 7 horas da noute será cantada a grande orchestra uma ladainha solemne no altar da nossa padroeira.

Dia 8

A's 4 horas da madrugada será resada no altar da nossa padroeira uma missa em tenção de todos os irmãos e devotos que concorreram com o seu obulo para a festa da mesma.

A's 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros, dispertará aos habitantes desta cidade, que é chegado o dia da Natividade de Nossa Senhora.

A's 11 horas, entrará as tercias, sendo levada por occasião do gloria a grande missa pernambucana, composição do festejado professor Manoel Pereira. A orchestra está confiada ao nosso irmão professor João Benjamin Alves da Silva, regendo a mesma o maestro João Rosas; os solos são cantados pelos mais conhecidos professores.

Pregará ao evangelho o Rvm. Conego Manoel Antonio da Assumpção, sendo executada nesta occasião a grande ouvertura denominada Santa Isabel, composição do maestro Colás; depois do sermão será executado o grande credo do maestro Canessa.

A' 5 horas da tarde será tirada do mastro a bandeira com a mesma pompa antecedente e entregue a nova juiza a nossa digna irmã a Exma. Sra. D. Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque.

A's 7 horas da noute será entoado o *Te-Deum Laudamus*; a grande orchestra que será denominada Espirito-Santo, composição do maestro Colás, pregando nesta occasião o Rvm. padre José Baptista de Araujo.

O templo se acha ornado a capricho pelo habil artista Bernardino Lopes dos Santos.

Tocará em todos actos a banda do 2.º de linha.

Pede-se aos moradores do pateo de S. José, o obsequio de illuminarem as fachadas de suas casas para maior realce da festa, ficando em exposição 3 dias a imagem da Gloriosa Virgem do Bom-Parto, para os devotos que quizerem implorar a sua divina graça.

No dia 9 será resada uma missa em tenção dos nossos irmãos fallecidos.

O secretario,
Dativo Pessoa Neves.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do laringe bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito rouquidão, larynge, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do auctor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500. meia duzia 13$000, duzia 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

Veneravel Irmandade de N. S. do Bom-Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar,

A meza regedora desta veneravel irmandade scinctifica a todos os fieis devotos que concorreram com os seus obulos para o brilhantismo da festa e procissão da nossa Padroeira a virgem do Bom Parto que em virtude do despacho do Exm. Rvm. Sr. Governador do Bispado negando a licença deixa de haver a dita procissão.

Em vista do que a meza regedora resolveu celebrar a festa da sua Padroeira com todo o explendor possivel e ao mesmo tempo pede desculpa a todos os fieis devotos desta falta.

O secretario,
Dativo Pessoa Neves.

Fabrica de papel «Barão de Lucena»

Não tendo sido possivel levantar nesta praça todo o capital necessario á empresa resolveu o concessionario a procural-o na do Rio de Janeiro, onde no dia 12 de Setembro, ao meio dia, na rua 7 de Setembro, se realisará a installação da companhia em organisação, com o capital de 500:000$000 e nas melhores condições.

Os Srs. subscriptores desta praça, que quizerem manter as quantias subscriptas, ficam avisados para se entenderem conveniente, alli se fiserem representar.

Os que, porem, preferirem retirar a entrada que fizeram poderão dirigir-se para este fim ao Banco de Pernambuco até o dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Setembro de 1891.

Agostinho José da Costa.
Francisco de Souza Reis.
José A. Rodrigues Lima.
João Rodrigues de Moura.
José Maria de A. Mello.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti-febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti febril, e com tanta felicidade que no fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—João Alfredo Quintal.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio eficaz para qualquer febre, qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello.

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram-se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12.—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, è um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo-vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de
Guerrra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

O Sedlitz Ch. Chautaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dores de estomago, gotta, rheumatismo. etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija se um embrulho amarello e a marca Ch. Chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Brugg raeve.

O solicitador Alonso Jorge de Mello, mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 75.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do auctor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

EDITAES

1. Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico, que se acha n'esta Secretaria a fim de ser entregue ao interessado depois de satisfeitos os devidos direitos a patente nomeando o capitão Antonio Macario de Assis para o posto de major fiscal do 2.º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. inspector deste thesouro, faço publico que ficam chamados a resgate desta data ao fim do corrente mez as apolices dos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras A e C, em vista do sorteio procedido pela junta deste thesouro, em virtude de ordem do desembargador vice-governador deste Estado e de accordo com as disposições regulamentares, ficando scientes os mesmos que do 1.º de Outubro em diante não perceberão mais juros.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Edital

De ordem do Sr. Dr. inspector desta Thesouraria se faz publico que tendo desapparecido do poder de Francisco Octaviano de Arruda Camara, a sua apolice n. 131,666 do valor nominal de um conto de reis, conforme foi declarado pelo referido possuidor, vae ser remettido ao Ministerio da Fazenda, o seu requerimento para lhe ser dado novo titulo.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Setembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

Banco da Bolsa

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

77 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1º de Outubro		217$000

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
500 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor realisado de 100$000	70$000	65$000
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 15, achando pouco dinheiro.

Ao fechar do dia o London deu a 15 1/8.

Papel particular foi offerecido a 15 3/8 para todo mez corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria nominal a 15, dando os bancos á taxas mais favoraveis.

TAXA BANCARIA

O Pernambuco e o London abriram a 14 7/8, porém, offereciam ao meio dia saccar a 15 d.

O Universal saccava a 15 d. aberto a offertas.

A cobrança foi feita pelos bancos de Pernambuco e London a taxa de 15.

Houve pouco negocio.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$300 a 2$400
Mascavado idem idem	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

Algodão

Cota-se nominal a 8$900, pelo de boas procedencias.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Mercado bastante firme.
Tem-se realisado diversas vendas.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 215$000.
Mercado bastante animado.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 112$000.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	207	376
Animaes	1 a 4	29	243
Estrada de Ferro Central	1 a 4	368	26
Idem de S. Francisco	1 a 4	346	
Idem do Limoeiro	1 a 4		269
Vapores	1 a 4		
Somma		950	914

Importação

Vapor nacional «Brazil», entrado dos portos do norte em 5 e consignado a Pereira Carneiro & C:

Barris 33 a Pereira Pinto e C.

Chapeos 1 caixão a Sulzer Kauffmann e C.

Café 100 saccos a Moura Borges e C., 100 a Companhia de Industria e Commercio de Estiva e 63 a Gomes de Mattos Irmãos.

Carne 1 caixa a ordem.

Mercadorias 16 volumes a D. Joaquim Antonio de Abreu Bastos.

Pipas 2 a Pereira Pinto e C.

Pomada 40 caixinhas a Guimarães e Valente.

Vapor francez «Concordia», entrado do Havre e Lisboa em 5 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Agua de flores de laranjeiras 6 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e 5 a Rouquayrol Freres.

Amostras 2 caixas a Oliveira Bastos e C.

Accessorios para pharmacia 1 caixa a Leal.

Batatas 100 caixas aos consignatarios.

Brinquedos 1 caixa a A. Duarte C. Vianna e 1 a Ribeiro e Almeida.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e C., 3 a Companhia Industrial de Chapéos.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Conservas 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Calçados 1 caixa a Thomaz de Carvalho e C.

Cidra 15 caixas a Ramos Geppert e C.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C., 4 a Manoel Alves Barboza Successor, 16 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos 7 a G. Martins.

Espelhos e quadros 2 caixas a Guimarães Cardozo e C.

Ferragens 2 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Licores 10 caixas a Dias Fernandes e C.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.

Manteiga 15 barris e 30 meios a Castro Lemos e C., 40 e 60 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 40 e 70 a ordem, 55 e 90 ao consignatario, 30 e 30 a Paiva Valente e C., 20 e 20 a Joaquim Amorim e C., 4 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 10 a Castro Lemos e C. e 12, a ordem e 12 ao consignatario.

Mercadorias 2 caixas a F. de Azevedo e C., 7 a Manoel Collaço e C., 2 a Manoel J. Ribeiro e C, 8 a R. de Druzina e C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a J. P. de Freitas, 2 a N. Fonseca e C., 2 a Guimarães Cardozo e C., 1 a Parente Vianna e C., 1 a ordem, 3 a A. D. C. Vianna, 3 a Netto Campos e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 2 a Pinto e Silva, 1 a J. Zorbi, 1 a Viuva de Eugenio Gonçalves Casção, 1 a Christiani e C., 2 a Ramos Geppert e C., 2 a C. Wachsmann, 6 a Guimarães Bastos e C, 1 a Adolpho e Ferrão, 1 a Ramos Salgado & C.

Materiaes para engenho 182 volumes a E. Dulé.

Perfumarias 4 caixas a Francisco Lauria e C.

Pelles 3 caixas a Albino Cruz e C.

Queijos 1 tina a Paulino de Oliveira Maia, 10 caixas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Tecidos 1 caixa a A. Vieira e C., 2 a Bernet e C., 1 a Olinto Jardim e C, 1 Machado a Pereira, 1 a Albino Amorim e C., 1 a Francisco de Azevedo e C., 2 caixas a J. L. Ferreira.

Ditos e moveis 4 caixas a A. Vieira e C.

Vidros 2 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos 2 a J. G. de Amorim.

Carga de Lisboa

Alhos 50 canastras a Guedes de Araujo e Filhos.

Azeite 35 caixas a Ramos Geppert e C., 85 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 50 a Silva Guimarães e C., 2 a Victoriano Silva e C., 30 a Francisco R. P. Guimarães.

Bagas 1 sacco a Martins Viega e C.

Cal 100 barricas a Guimarães e Valente, 25 a Pinto e C. e 50 a Coimbra Guimarães e C.

Cebolas 40 caixas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Carne em conservas 1 caixa a J. X. dos Santos.

Drogas 13 barricas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Fructas 20 caixas a J. G. Ganches.

Vinagre 2 barris a Victorino Silva e C.

Vinho 3 barris a Martins Viegas e C., 20 a Joaquim da Silva Carneiro e C., 40 a Lopes de Magalhães e C, 30 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 16 a J. X. dos Santos, 2 a A. Martins e C., 2 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 5 a J. Luiz da Silva, 7 e 3 pipas a A. Maia e Rodrigues, 1 barril e 2 caixas a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Exportação

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 200 saccas com 18,149 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Paraguassú*, para Hamburgo, carregaram:

Companhia Drogas, 1 barrica com 100 kilos de borracha de mangabeira.

C. Erison, 100 caixas com plantas vivas.

— No lugar portuguez *Mario*, para o Porto, carregaram:

P. Girio & C., 20 saccos com 1,600 kilos de farinha de mandioca.

M. F. Martins, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Nebula*, para Artigas, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Companhia Destilação Central, 45 pipas com 21,600 litros de aguardente.

Companhia J. C. de Estiva, 30 pipas com 13,500 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregou:

H. Fernandes, 61 saccos com 4,500 cocos fructa.

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

H. Lauqueral, 18 caixas com 162 kilos de vinho medicinal.

Para Bahia, carregou:

P. de Oliveira Maia, 60 saccos com 36,000 kilos de feijão.

Para Victoria, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

J. Borges, 200 barricas com 14,000 kilos de assucar branco.

Companhia de drogas, 12 caixas com elixir cabeça de negro, no valor de 76$.

A. Guimarães, 300 barricas com 18,470 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou:

Companhia de Drogas, 5 caixas com elixir cabeça de negro, no valor de 40$000.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty, carregaram:

J. M. Dias. 6 caixas com 88 kilos de rapé.

A. D. Simões & C., 3 caixas com 24 litros de genebra.

— No vapor francez *Concordia*, para Rio de Janeiro, carregou:

M. Cruz, 1,366 saccos com 81,960 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregou:

A. Labille, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, para Bahia, carregou:

Companhia J. C. de Estiva, 80 saccos com 4,800 kilos de feijão.

— No hiate *Flor do Jardim*, para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 18 barricas com 1,080 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Victoria*, para Bahia da Traição, carregaram:

F. Costa & C., 3 caixas com 75 kilos de sabão.

— Na barcaça *Pedro Americo*, para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 6 garrafões com 900 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguapé, carregaram:

João Souza, 40 caixas com 800 kilos de sabão.

M. Amorim, 10 caixas com 80 litros de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 360 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Phenix*, para Maragogy, carregou:

João Souza, 60 caixas com 1,200 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 12 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	430
Algodão em rama (kilo)	526
Arroz com casca (kilo)	74
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	226
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	207
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	26$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	195
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	38
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	133$000
Pelle de carneiro (cento)	133$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meio)	3$650
Tatajuba (kilo)	53
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 4	189.308$559	
Idem de 5	47:384$510	
		236:693$069

Renda do Estado:

Do dia 1 a 4	20:394$593	
Idem de 5	10.488$195	
		30:882$788
Somma total		267:575$857

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elviro P. Magalhães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	2:300$312	
Idem de 5	1:632$868	
		3:933$180

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	16:714$076	
Idem de 5	4:832$023	
		21:546$099

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.ª

Cardiff—39 dias, lugar inglez «Gaerwen» de 266 toneladas capitão John Gunn, equipagem 9 carga carvão de pedra a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Brazil» commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Natal—vapor inglez «Merchant», commandante H. Shaw, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—vapor nacional «Nebula», commandante J. A. Johdson, carga varios generos.

Macáo—patacho Hollandez «Broedertrow» capitão B. H. Kappes, em lastro.

Hamburgo e escala—vapor allemão «Paraguassú» commandante J. Riedel, carga varios generos.

Uraba (Antilhas)—lugar inglez «Martha Percival», capitão John Robert em lastro.

Mossoró—barca sueca «Activ» capitão J. Hassiler, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

41 1/2 bois pesando 4,879 kilos.

561 kilos de peixe a 20 réis	11$220
11 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	2$300
34 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$200
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
49 compartimentos com farinha a 500	24$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$400
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
17 ditos de camarões a 200 rs.	3$400
51 talhos a 2$	102$000
	258$420
Rendimentos de 1 a 3 do corrente	758$620
	1.017$040

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 360 a 600 réis idem.
Feijão de 600 a $800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Pernambuco*	8
Sul	*Advance*	10
Europa	*Thames*	10
Europa	*Scholar*	10
Sul	*Magellan*	11
Sul	*Magdalena*	12
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Pará*	19
Sul	*La Plata*	19
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Jaboatão*	7 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	9 as 5 h.
Sul	*Una*	9 as 5 h.
Norte	*Advance*	11 as 2 h.
Sul	*Thames*	10 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	12 as 2 h.
Sul	*Manáos*	13 as 5 h.
Norte	*Pará*	20 as 5 h.
Europa	*La Plata*	19 as 11 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Sul	*Tamar*	24 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h.
Norte	*Brazil*	30 as 5 h.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

Segunda feira 7 de Setembro

1.ª recita da 1.ª serie de assignatura com a opera em 5 actos do maestro GOUNOD :

FAUSTO

Desempenhada pelas Signoritas Marcelina GRASTELLI PARODI; Paolina ALBERTI e ANTONINI e pelos Signores SALVI ; MASSINI e MELONCELLI.

A's 8 1|2 horas em ponto.

=====)o(=====

Terça feira de Setembro

1.ª recita da 2ª. serie de assignatura, segunda representação da opera em 5 actos do maestro GOUNOD :

FAUSTO

A's 8 1|2 horas em ponto.

=====)o(=====

Haverá trens para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

O resto dos bilhetes á venda no theatro das 10 horas da manhã em diante no dia dos espectaculos.

=====)o(=====

Tabella dos preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens.	25$000
« « 3.ª (dos de frente).	16$000
« « « (dos de lado).	14$000
« « 4.ª ordem com 5 entradas.	8$000
Cadeiras de 1.ª ordem.	5$000
« « 2.ª ordem.	4$000
Platéas.	2$000
Paraizos.	1$000

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida á realizar-se domingo 13 de Setembro de 1891

1.° PAREO—**Inicio**— 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Velocidade**—1,100 metros. Animaes pungas. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**1 de Julho**— 1,500 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO **Animação** — 1,200 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1,500 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Compensação** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou em distancia superior. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Consolação**— 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo 1 de Julho os animaes Siróco, Veloz, Napolitano e Granada, no pareo Animação o animal Piramon, no pareo Compensação o animal Maranguape.

A inscripção encerrar-se-há quarta-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.° andar.

Recife, 3 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
José Alves

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro ; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Pauloe Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres :

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea ; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções :

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DE UMA CORRIDA

Em beneficio da familia do

DR. SILVA JARDIM

QUE SE REALISARA'

No dia 8 de Setembro

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1° pareo **Chile**—200 metros—Andarilho de qualquer idade. Premios : 50$ ao 1°, 25$ ao 2°, o 3° livra a entrada

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Repare	19				Ouro e azul	A. D.
2	Hirondelle	20				Amarello e branco	T. O.
3	Invencivel	21				Encarnado	S. P.
4	Capisco	22				Azul	B. S.
5	Palpite	18				Branco e encarnado	A. P.
6	Teknoy	20				Branco	O. C.

2° pareo—**Desafio**—1000 metros—Animaes de Pernambuco

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	54	Encar. e bonet preto	Coud, 1°. de Junho
2	Marujo	5	«	»	54	Preto e azul	A. M. C. Maia.

3.° pareo—**Exercito**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 150$ao 1°, 35$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diu	5	Rodado	Pernamb.	55	Encarnado	C. Ramos
2	Urano 2°	5	Russo	»	55	Azul e encarnado	G. A. Cirqueira.
3	Circe	5	Alazão	»	55	Encarnado e azul	« «
4	Aurora	5	Castanho	»	55	Branco e azul	J. A. M. M.
5	Capital	5	«	»	55	Verde e encarnado	« « « «
6	Dalila	5	Rodado	»	55	Azul	R. Costa.
7	Remember	5	»	»	55	Branco	A. F.

4° pareo—**Gratidão**—800 metros—Animaes de Pernambuco por amadores. Premios : 400$ ao 1°, 100$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ca...me	5	Castanho	Pernamb.	55	Ouro e branco	P. S. M.
2	Capiba	5	Russo	»	55	Ouro e azul	F. C.
3	Figueira	4	Cardão	»	53	Azul em quadro	T. J. N.
4	Esperto	5	Rodado	»	55	Azul e branco	L. T. C.
5	Pompeu	5	Alazão	»	55	Amarello e preto	J. S.
6	Vasco	5	Castanho	»	55	Amarello e branco	A. F. L.
7	Templar 2°	5	Mellado	»	55	Branco	A. Napoleão.
8	Nafego	5	Russo	«	55	Encarnado	G. N.

5.° pareo—1,000 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e o 3.° livra a entrada

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diu	5	Rodado	Pernamb.	55	Encarnado	C. Ramos.
2	Conforme	5	Pedrez	»	55	Azul e encarnado	J. A. M. M.
3	Urano 2	5	Russo	»	55	Encarnado e azul	G. A. Cirqueira.
4	Nyctheroy	5	Castanho	»	55	Ouro e preto	A. T.
5	Circe	5	Alazão	»	55	Verde e encarnado	G. A. Cirqueira.
6	Caim	5	Pedrez	»	55	Xadrez	A. F. Cabral.
7	Poço	6	Rodado	»	55	Branco	J. Silva.

6.° pareo—**Colonia Ingleza**—1200 metros.—Animaes de Pernambuco de Obstaculo, charutos e Chapéo de Sol. Premios : um rico annel com brilhante ao 1.°, uma joia ao 2.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	The-Flia		Alazão	Pernamb.		Encarnado e preto	W. B.
2	Juggino		Castanho	»		Azul e branco	E. C.
3	Common		Rodado	»		Azul preto e ouro	F. N.
4	Stoper		«	»		Branco e laço encarn.	R. M.
5	Hopper		Alazão	»		« « « preto	G. S.
6	Benghasi		«	»		Azul	T. L.
7	Old-Nick		Castanho	»		Branco	G.

7.° pareo—**Armada**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger	5	Alazão	Pernamb.	55	Encarnado e branco	M. Pestana.
2	Bom Jardim	5	Russo	»	55	Branco e encarnado	M. F.
3	Granadeiro	5	Zaino	»	55	Encarnado e laço	M. Pestana.
4	Rosa Branca	5	»	»	55	Encarnado	R. S. da Motta.
5	Invicta	5	»	»	55	Amarello e rouxo	A. Costa.
6	Coruja	5	Rodado	»	55	Azul e branco	J. Miranda.
7	Caruna	5	Preto	»	55	Encarnado e ouro	H. Perman.
8	Mikado	5	Rodado	»	55	Preto e azul	O. Drummond.
9	Noruega 2.°	5	Castanho	»	55		Carnaval.

8.° pareo—**8 de Setembro**—200 metros. Andarilhos de qualquer idade. Premios : uma joia ao 1.° um objecto d'arte ao segundo

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Repare	19				Ouro e azul	A. D.
2	Hirondelle	20				Amarello e branco	T. O
3	Invencivel	21				Encarnado	S. P.
4	Capisco	22				Azul	B. S.
5	Repalta	18				Branco e azul	T. A.
6	Teknoy	20				Branco	O. C.
7	Sem igual	17				Verde	M. J.
8	Não ceio	23				Amarello	D. L.
9	Pequira	18				Azul em quadra	N. T.
10	Com certesa	19				Branco e preto	J. H.

OBSERVAÇOES

Os andarilhos inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no Prado as nove e meia.

Os senhores jockeys não poderão entrar com cadernetas e sim com ingressos os quaes devem procurar hoje até 3 horas da tarde.

Os senhores proprietarios deverão procurar seus ingressos e de seus criados até hoje as 3 e meia sem os quaes não poderão entrar.

Os senhores jockys que se portarem irregularmente na occasião da partida serão voltados para o ensilhamento pelo Sr. Juiz de Partida e não poderão correr mais

PREÇO DAS ENTRADAS

Geral.	1$000
Archibancada	2$000
Cartões de familia para 5 pessoas.	5$000

A commissão espera o concurso do povo Pernambucano para essa festa patriotica.

A commissão,
Alberto Lamego.
Carlos Lopes.
Firmino de Moraes.

Obras municipaes

De ordem do Sr. intendente de edificação, acha-se aberta a concurrencia publica para a construcção dos muros da nova rua, a partir da rua da Conquista e terminar na rua Visconde de Goyanna.

Os concurrentes podem examinar o perfil dos muros e especificações das obras, no escriptorio do engenheiro da intendencia, e ahi apresentar as propostas em carta fechada, no dia 9 do corrente mez, ao meio dia.

As propostas se referem a preço composto per metro cubico de obra ou por metro corrente de muro.

Escriptorio do engenheiro da Intendencia Municipal do Recife, 4 de Setembro de 1891.

Herculano Ramos,
Architecto engenheiro da Intendencia.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 8 do corrente

Os senhores socios só poderão participar do sarão apresentando o recibo do corrente mez.

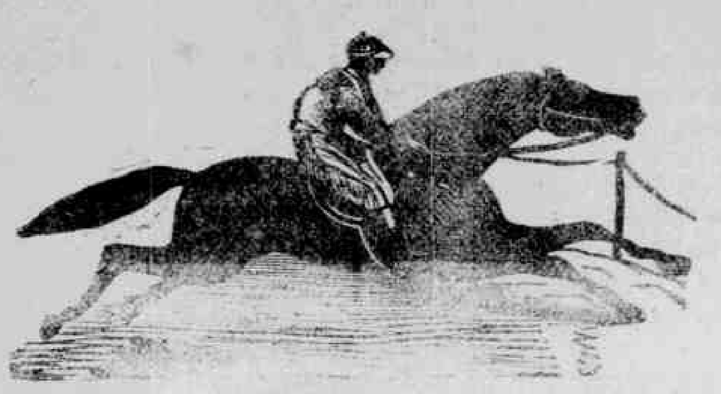
A sessão de posse dos nossos conselhos terá lugar ás 6 horas da tarde. As 7 horas da noute em ponto principiará o concerto.

A parte dançante finalisará a 1 hora da madrugada.

Secretaria do conselho administrativo, 5 de Setembro de 1891.

Manoel Bandeira Filho,
1 secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 6 de Setembro

1°. Pareo—**Parahyba**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até esta data. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Milzador	5	Castanho	Pernamb.	55	Grenat e ouro	S. A. A.
2	Prometheu	5	Rodado	«	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
3	Camponez	5	Baio	«	55		A. P. Santos.
4	Cherie	5	Rodado	«	53	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
5	Pirahy	5	Baio	«	55	Azul e encarnado	A. A.
6	Moreno 2°	5	Castanho	«	55		J. J. dos Santos Junior.
7	Mandrião	5	Baio	«	55	Azul e encarnado	A. A. Paes Barretto.
8	Pirata	5	Preto	«	55	Encarnado	J. G. C. d'Albuq.
9	Flautista	5	Castanho	«	55	Grenat e azul	X. A. Bahia.
10	Rosa Branca	5	Russa	«	53		R. S. da Motta.

2.° Pareo—**Pará**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	55	Ouro e preto	A. Taques.
2	Galaor	5	Zaino	«	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Tiberio	5	Rodado	«	57	Azul e encarnado	A. F. Neves.
4	Yambo	5	Castanho	«	55	Encar. e bonet preto	Coud. 1° de Junho.
5	Clyde	5	Rodado	«	55	Amarello e preto	F. D. C. Pessoa.
6	Eclypse 2°	5	Preto	«	55		J. M. Wanderley.
7	Marujo 2°	5	Rodado	«	57	Preto e azul	M. C.

3.° Pareo—**Rio Grande do Norte**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros até 31 de Julho de 1890. Premios : 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	61	Ouro e preto	J. E. Ferreira.
2	Potosi	5	Castanho	«	61	Preto, branco e encar.	J. C. S.
3	Vivaz	5	«	«	59	Grenat e ouro	F. R. R.
4	Lucifer	5	Rodado	«	57	Verde e amarello	A. Uchôa.

4.° Pareo—**Piauhy**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galaor	5	Zaino	Pernamb.	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
2	Ally	5	Castanho	«	57	Violeta e ouro	L. L.
3	Thisbe	5	Pedrez	«	55	Azul e encarnado	J. M. de Abreu.
4	Pombo-Preto	5	Cachito	«	55	Branco e preto	Coud. Victoria.
5	Hercules	5	Rodado	«	57	Azul, preto e ouro	J. C. Pinto.
6	Gerfaut	5	Zaino	«	57	Encarnado e azul	Coud. Aurora.
7	Good-Morning	5	Rodado	«	57	Grenat e ouro	R. C.
8	Dublin	5	«	«	57	Encarnado e branco	M. J. G. Miranda.
9	Ida	5	«	«	59	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.

5.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.609 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 500$000 ao 1°, 150$000 ao 2° e 50$000 ao 3°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	60	Preto e ouro	Adolpho Taques.
2	My-Boy	5	«	«	5[illegible]	Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Maranguape	5	Alazão	«	57	Preto enc. e ouro	Dr. B. B. Fons. Filho.
4	Mouro	7	»	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Piramon	5	Castanho	«	60	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
6	Sans-Souci	5	Baio	«	56	Ouro e branco	A. L. Mattos.

6.° Pareo—**Amazonas** — 1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. Premios : 200$ ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Humilde	11	Russo	Pernamb.	57	Grenat e ouro	A. T. dos Santos
2	Collector	5	«	«	55	Riscado	C. Simões.
3	Transclave	5	Rodado	«	57	Escarlate e ouro	Frederico Alluood
4	Hercules	5	«	«	57	Azul preto e ouro	J. C. Pinto.
5	Good-morning	5	«	«	57	Grenat e ouro	R. C.
6	Boa-Vista	5	Baio	«	55	Branco e facha enc.	J. J. de S. Junior.
7	Berlim	5	Cachito	«	57	Azul e encarnado	Rezende & C.

7.° Pareo—**Suplementar**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife de 15 de Fevereiro á 15 de Agosto, nem tenham sido inscriptos em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	My-Boy	5	Castanho	Pernamb.	55	Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
2	Thisbe	5	Russo pedrez	«	55	Azul e encarnado	J. M. d'Abreu.
3	Urano 2°	5	Russo	«	57	Verde e encarnado	G. A. Siqueira.
4	Conforme	5	Russo pedrez	«	57	Encarnado	J. J. Valente.
5	Nyctheroy	5	Castanho	«	55	Ouro e preto	Adolpho Taques.

8°. Pareo—**Maranhão**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até esta data. Premios : 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mourisco	5	Zaino	Pernamb.	57	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Patcholy	5	Russo	«	57	Enc., preto e branco	A. Maia.
3	Pirata	5	Preto	«	55	Encarnado	J. G. C. d'Albuquerque
4	Ally	5	Castanho	«	57	Azul, preto e ouro	L. L.
5	Zostera	5	Rodada	«	55	Azul e branco	A. Uchôa.
6	Fantina	5	Castanho	«	55	Amarello e roza	M. P. d'Albuquerque.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas ; assim como os Srs. apostadores para o horario para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

HORARIO

O 1.° Pareo encerrar-se-ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Setembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

ILEGÍVEL

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Empreza DE Banhos do mar

Do dia 1 de Setembro até segundo aviso vigorará o seguinte horario para os escaleres:

Caes 22 de Novembro
(Antiga estação do Caxangá)

MANHA
4.40, 5.00 5.20, 5.40, 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8.00.
TARDE
4.00, 4.30, 5.00, 5.30, 6.00.

Casa de banhos

MANHA
5.00, 5.20 5.40 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8.00, 8.20, 8.40.
TARDE
4.00, 4.30 5.00. 5.30, 6.00.
Arrecifes, 27 de Agosto de 1891.
Carlos José de Medeiros.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo 33.°

Paga-se no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia, na proxima semana o 33.° dividendo, que será feito a rasão de 6 % por ter resolvido a directoria empregar 2 % em amortisação de acções preferenciaes do emprestimo de 1875.

Escriptorio do gerente, 1 de Setembro de 1891.
Antonio Pereira Simões.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

A thesouraria deste club participa aos socios que desta data em diante fica encarregado da cobrança o Sr. Virgilio Lecinio do Sacramento, unico autorisado por mim para tal fim.
Recife, 1 de Setembro de 1891.
O thesoureiro,
Tenente, Francisco da Natividade Saldanha.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu multar em 400$ o jockey Olimpio, por irregularidades commettidas no quinto pareo da ultima corrida, quando montava o animal Salisbury.
Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Setembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 8 de Setembro
Principiará ás 7 horas da noute em ponto.
Programmas do concerto nas vesperas.
Secretaria do conselho administrativo, 23 de Agosto de 1891.
Manoel Bandeira Filho,
1.° secretario.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco.

(Eleição para o Conselho Deliberativo)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde desta Associação, para em assembléa geral, procederem a eleição do Conselho Deliberativo que tem de dirigir a mesma, no futuro anno social de 1891 a 1892.
Recife, 2 de Setembro de 1891.
O 1.° secretario.
A. dos Anjos.

Irmandade DO Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de eleger se a nova mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no corrente anno de 1891 á 1892.
Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 3 de Setembro de 1891.
O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo a junta administrativa resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio que serve de hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçamento existentes nesta secretaria para serem consultados.
As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta até o dia 15 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento que será feito promptamente, segundo o que for contractado.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

GRANDE CONCERTO DO CLUB CARLOS GOMES

12.° Anniversario
EM 7 DE SETEMBRO DE 1891

PROGRAMMA

Hymno da Independencia e o hymno do Club pela orchestra e banda do Club

PRIMEIRA PARTE

1.° Ouvertura da Op. Semiramis pela orchestra.—Rossini
2.° Romanza pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.—Tosti.
3.° Beautés de la norma, piano a 4 mãos pelas Exmas. Sras. DD. Alice Adelaide Soares e Anna Leite.—R. de Vilbak.
4.° La Traviata, duo pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros e Dr. João Livramento.
5.° Fantasia para violino pelo Sr. Marcelino Cleto.—Alord.
6.° Roi de la Hore Romanza pelo Dr. João Livramento.—Massenet.

SEGUNDA PARTE

7.° La Favorita fantasia para piano pela Exma. Sra. D. Anna Poggi.—J. Ascher.
8.° La Favorita cavatina para contralto pela Exma. Sra. D. Eulalia Pessoa da Costa.—Donizetti.
9.° Fantasia para duas flautas pelos Srs. Gervasio de Castro e João Alves.—Luigi Hugues.
10° Grande solo para piano pelo maestro Moreira de Sá.—Litz.
11° Romanza pelo Sr. Comoletti.—Tosti
12° Fantasia da Op. Il Guarany pela banda do Club.—C. Gomes

Os acompanhamentos de piano serão feitos pelos maestros Moreira de Sá, Elias Pompilio e Francisco de Paula Lima.
Principiará ás 8 horas.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.
O director do concerto,
João Alves.

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto	£ 3.000 000	0s	0d
Fundos accumulados	9 752 443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.
Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguinte casas:

Vigario Tenorio 1° andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.° andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2° andar	8$000
Viração n. 19.	20$000

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 9 do corrente mez paga se a classe de aposentados com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto proximo passado.
Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam as 2 da tarde.
Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1891.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 16 corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados de que precisar para consumo dos 7 estabelecimentos a seu cargo no trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.
Os generos deverão ser de primeira qualidade e entregues nos proprios estabelecimentos a custa do fornecedor; sendo o pagamento feito mensalmente em vista das contas apresentadas.
Aletria.
Arroz.
Aguardente.
Azeite de oliveira.
Araruta.
Bacalhão.
Banha.
Batatas.
Chá verde.
Chá preto.
Café em grão.
Carne de xarque.
Cebolas.
Farinha de mandioca da terra.
Feijão.
Gaz commum.
Gaz inexplosivo.
Milho.
Manteiga franceza.
Potassa.
Rapé.
Sabão.
Sal.
Tapióca.
Toucinho.
Velas de carnaúba.
Ditas estearinas.
Vinho branco.
Dito tinto
Dito do Porto.
Vinagre.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1891.
O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.
Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Setembro e regressan do depois da demora do costume para os mesmos.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomaz

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois de indispensavel demora para o

Havre

tocando em **Lisboa.**
O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O vapor Belgrano

Commandante Daniel

Espera-se da Europa até o dia 12 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás de qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos de sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

E' esperado da Europa até o dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 7 do Setembro ás 4 horas da tarde
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 7.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

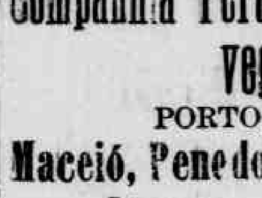
Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro

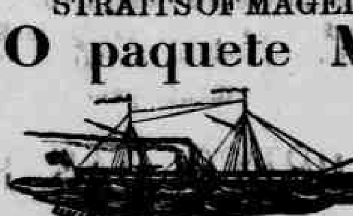


Segue no dia 9 de Setembro as 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 3 horas da tarde do dia 9.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan



E' esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente e depois da demora indispensavel seguira para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para a
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo n. 11.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo n. 11.
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

LEILÕES

LIQUIDAÇÃO DE BONS

Moveis novos e usados
PIANOS, ESPELHOS, VIDROS, ETC.
Rua Nova n. 34

Leilão

De moveis, espelho, quadros, lanças, cortinados, louças, vidros e diversas plantas.
Segunda-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No primeiro andar do sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 60
CONSTANDO:
De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 espelho, 5 quadros, 1 candieiro de suspensão, 4 etageres, 6 jarros para flores, 1 tapete para sofa, 16 pannos de crochet, 3 lanças, cortinados de renda de cores, 1 cama para casal, 1 toilette, 2 cabides de parede, 1 marquezão estreito, 1 banco com gaveta, 1 jarro e bacia, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 meza redonda, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras, 1 machina de mão para costura, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres e muitos outros objectos.
O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Francisca Freire, que retira-se para a capital Federal, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia.

Leilão

de duas casas terreas sitas á rua do Conde da Bôa Vista (antigo Caminho Novo) e os seus respectivos solos, sob ns. 81 e 83.
Quarta-feira, 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Francelino da Silva Almeida, tutora de seus filhos, levará a leilão com assistencia do mesmo juiz, as 2 casas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinal as.

Agente Stepple
2° Leilão definitivo

Do importante estabelecimento de molhados sito a rua da União n. 2
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
O preposto do agente acima autorisado pelos credores do Sr. Francisco Honorato do Valle, levará leilão a armação, fiteiros, pesos, medidas, generos de estiva em perfeito estado existentes no estabelecimento a rua da União n. 2 em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes, servindo de base o preço de 815$000, pela armação, e garante-se a chave do dito estabelecimento.

Leilão
Agente Britto

De bons moveis e louças
Rua da Imperatriz n. 8 1° andar
Uma mobilia de junco, 1 dita de páu carga, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cama de ferro, 2 camas francezas, 1 bidet, 1 toilette, 2 cabides, 1 cama para menino, 2 banquinhas, 2 machinas de costura, 2 relogios de parede, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda-comidas, louça para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, cadeiras avulsas de junco, dita de balanço, ditas de amarello, jarros, candieiros e muitos outros moveis.
O agente acima autorisado por uma familia que segue para a capital federal, venderá os objectos acima ao correr do martello.
Quinta feira 10 de Setembro
A's 10 1/2 horas

Leilão

de fardos de papel branco fino para impressão, bolsas de couro de differentes tamanhos e qualidades, botões, albuns, chaminés para candieiros, chapéos de palha e outras miudezas.
Quinta feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um deposito na rua Imperial n. 290, bem afreguezado, proprio para principiante por ser de pouco capital, o motivo se dirá ao comprador.

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 17, taverna.

— Aluga-se o sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua e gaz; a tratar na rua do Imperador n. 75. 1° andar, lado da frente.

— Vende se uma boa taverna na rua Luiz do Rego n. 47 D, bem localisada e propria para principiante, a causa da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cosinhar e que durma na casa em que servir; a tratar na rua Direita n. 17.

— Aluga-se a casa n. 10 C á Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, tem banhos salgados do rio e agua encanada da Companhia do Beberibe, e commodos para familia. a praço de 18$000 por mez; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Aluga-se

O predio da rua da Roda n 23, com muitos commodos; a tratar na rua Barão do Triumpho numero 65, taverna.

Em Olinda

Na praça 15 de Novembro (rua do Bispo Coutinho) vende se a casa de sobrado do Dr. Monsenhor Lipparoni, tem bastantes commodos; a tratar na rua de Mathias Ferreira, com o capitão Miguel Carlos de Faria.

Angelina Chaves da Silva

Augusto Gonçalves da Silva e seus filhos, Maria Luiza Chaves, Francisca Chaves Coelho, Tiburcio da Silva Coelho e Ignacia Maria das Dores, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inditosa esposa, mãi, irmã, cunhada e filha, Angelina Chaves da Silva, e de novo as convidam, bem assim aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco, quinta feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.
Agradecem sinceramente a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Manoel dos Santos Villaça

Maria da Annunciação Bastos Villaça, seus filhos, netos, genro nora, cunhado e sobrinhos agradecem a todas aquellas pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu inditoso esposo, pai avô, sogro, cunhado e tio Manoel dos Santos Villaça; e de novo lhes rogam, bem como a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Madre de Deus, na quarta feira 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, em commemoração do setimo dia do seu passamento.

Professor José Nicoláo Regueira Costa

João Baptista Regueira Costa, Francisco Antonio Regueira Costa, Gaspar Regueira Costa Antonio Marcellino Regueira Costa e Anna Maria Regueira Costa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no convento do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, 1° anniversario do fallecimento de seu prezado irmão o professor José Nicoláo Regueira Costa.

Democratas

Beirão & Almeida avisam a seus bons freguezes e ao publico em geral, que tem todos os dias as saborosas bolachas denominadas Democratas, e assim como previnem que não se illudam por outras, que ha imitando; e para evitar que sejam illudidos conservamos no circulo Firma Rua e no centro Democratas, além de muitas diversidades de massas.
Telephone—380
30—Rua Duque de Caxias—30

Libretos

Da opera

Fausto

EDICTADOS PELA
Empreza Orion & C,
A' venda na
Livraria Quintas

LOJA DO TROVADOR

Rua 1.° de Março n. 20
GRANDE LIQUIDAÇÃO !!
Completo sortimento de fazendas.
Grande variedade em perfumarias.
Lindo sortimento de gravatas, botoaduras, leques, ventarolas e objectos para toilette.

Para banhos salgados

Costumes para homens
Ditos para senhoras.
Ditos para meninos.

Preços modicos

Bolças, toalhas, sapatos e camisas de flanella para o mesmo fim.

Loja das tres portas
AMARAL & C.ª

PURO VINHO LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receberam tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.
Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.
Recife, Bôa-Vista—Pernambuco.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.
Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.
Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.
Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.
Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.
Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.
Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.
Botocos e cothurnos proprios para caça.
Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.
Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.
Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.
A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite. incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Luiz do Rego n. 54-C taverna.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos para criado, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Vende-se

Por grandes incommodos de saúde do seu proprietario, vende-se o estabelecimento de molhados, sito á estrada nova do Caxangá, e confronte a estação de Zumby, bem sortido e afreguesado e com pouco capital, proprio para qualquer principiante; a tratar no mesmo.

Despedida

Antonio Francisco Ribeiro, tendo de embarcar para a Capital Federal, e não podendo despedir-se de seus amigos e collegas, pede queiram desculpal-o.

Recife, 29 de Agosto de 1891.

Antonio Francisco Ribeiro.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murada em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos..........
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos...........
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada...............
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela...............
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas...........
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente..........
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..........
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo........
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica..........
21. **Asma,** Respiração difficultosa..............
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez..........
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras..........
24. **Debilidade geral,** ou physica..............
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas..........
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos..........
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga..........
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta..........
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama..........
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito..........
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc....
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PATACOES

BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$400, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Patacões

Na rua Pedro Affonso n. 9, compram se patacões brasileiros com o algarismo 2$000 no centro, a 2$400.

Criado

Precisa se de um criado que compre e faça todos os serviços de casa de pequena familia que durma em casa dos patrões; a tratar no fortaleza de Santo Antonio do Burraco com e capitão commandante.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Barão da Victoria n. 31, loja.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro; na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica sobrado n. 12.

Attenção

Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira que venha ou mande ver uma carta sobre n. 27.500, pois já fazem 16 mezes.

Criado

Precisa se de um criado de pouca idade para pouco serviço; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Aluga-se

A casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, grande quintal com cacimba e portão para o becco da Pindoba, e a loja da casa n. 45 á rua Direita; a tratar no sobrado da mesma casa n. 45, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

AMAS

Precisa se de amas na rua do Pires n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para uma familia de duas pessoas; a tratar na rua do Gervasio Pires n. 52.

Criado e ama de engommado

Precisa-se na rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de familia para duas pessoas, a tratar na rua de Pedro Affonso n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 63

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e faça todos os serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas e que durma em casa dos patrões; a tratar em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6 B, linha de Limoeiro.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia e que durma em casa; na rua Marcilio Dias n. 34, loja.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e engommar para duas pessoas, e outra para engommar e tratar de duas crianças, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos..........
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos...........
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada...............
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela...............
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas...........
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente..........
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..........
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo........
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica..........
21. **Asma,** Respiração difficultosa..............
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez..........
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras..........
24. **Debilidade geral,** ou physica..............
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas..........
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos..........
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga..........
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta..........
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama..........
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito..........
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc....
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna e tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Caixeiro

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n. 5, que achará com quem tratar.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12 Gomes Ferreira & C.

Aluga-se

O segundo andar do predio á rua Marquez de Olinda n. 25, com grandes commodos para familia, com agua; a tratar no primeiro andar do mesmo predio.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

***Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura** Kava Fournier.*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil e levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

XAROPE e VINHO de DUSART

Ao Lacto-Phosphato de Cal

Approvados pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne *e em todas as pharmacias*

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6---Corpo Santo---6

Compra-se

Dous guardas-vestidos em bom estado: a tratar na rua do Imperador n. 39.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrheas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

NOVO PLANO

DA

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

	Por serie	Por loteria
1 premio de	12:000$000	240:000$000
1 dito de	1:200$000	24:000$000
1 dito de	500$000	10:000$000
1 dito de	200$000	4:000$000
3 ditos ditos de	100$000	2:000$000
5 ditos de	50$000	1:000$000
14 ditos de	25$000	500$000
10 ditos da dezena do 1.º premio a	20$000	400$000
10 ditos da dezena do 2.º premio a	15$000	300$000
10 ditos da dezena do 3.º premio a	10$000	200$000
2 ditos das approximações do 1.º premio a	100$000	2:000$000
2 ditos das approximações do 2.º premio a	50$000	1:000$000
2 ditos das approximações do 3.º premio a	35$000	700$000
119 ditos das duas finaes do 1.º premio a	10$000	200$000
119 ditos das duas finaes do 2.º premio a	10$000	200$000
1080 ditos das terminações do 1.º premio a	5$000	100$000
1080 ditos das terminações do 2.º premio a	5$000	100$002

Total 2,460 premios no valor de 576:000$000.

Esta loteria composta de 12,000 bilhetes a 80$000, é divida em 20 series, sendo o preço do bilhete inteiro de cada serie 4$000, ou 800 réis por cada quinto da serie.

Caso sejam iguaes as terminações, passará a 2.ª ao numero immediatamente superior.

Os bilhetes cujos numeros são premiados com a terminação da centena, não tem direito a termiação da dezena.

Os premios prescrevem um anno depois da respectiva extracção.

Não serão pagos os bilhetes defeituosos, cuja legitimidade não se possa certificar.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

O 59

RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado !
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito !
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito.
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000. 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis.
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃS

ILEGÍVEL

MUTILADO

VENDAS

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4
TELEPHONE N. 580

Neste utilissimo estabelecimento vinicolo encontrará o publico variado sortimento de vinhos legitimos de uvas escolhidas e das melhores marcas—como sejam de uma,

Uma, duas e tres coroas
Moscatel
Rex de 1834
D. Luiz I e
Duque

Bem como o verdadeiro vinho Maduro em decimos e engarrafados=vinho virgem para meza e especialissimo vinho velho do Porto de 1869 em vigesimos. Acha-se presentemente em Portugal um dos socios desta casa, encarregado da escolha dos melhores vinhos daquella procedencia no intuito de satisfazer o paladar o mais exigente Não ha competencia em qualidades e preços resumidos.

Ennes Barbosa Cooper & C.°

Vende se ou aluga-se

Um grande sitio com muitissimas arvores fructiferas, commodos para grande familia, quartos e cocheira fóra, optima agua e terreno para uma bonita baixa de capim. perto da estação dos Afflictos e S. José do Manguinho e bonds de Fernandes Vieira; para ver na rua Amelia n. 4, nos Afflictos, e para tratar com o Paiva na rua Nova numero 13.

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisel, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, percevejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio: vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho C &.

Semente de Jurubeba

No Hospital Pedro 2· compra se toda e qualquer porção desta semente.

Vapor e caldeira

Vende se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

PARIS N'AMERICA
Loja de fazendas
DE
BERNARDINO DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria 16

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam: gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres, voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia, crús, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

LOJA DO POVO

Este estabelecimeato acaba de fazer grande melhoramento para melh r exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, orende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 2.0 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e menina para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

THEO. JUST

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, e machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1?

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard le Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Arrenda-se

Na secretaria da Santa Casa, o grande predio n. 3 da travessa do Ventura, na Capanga, todo caiado e pintado recentemente. com agua encanada e banheiro tendo, alem de muitos commodos para numerosa familia, sitio murado com muitas arvores fructiferas.

Mello & Bisset

Avisam aos seus consumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa, desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Latada de ferro

Quem tiver e quizer vender uma latada de ferro para parreiral, queira annunciar para ser vista e tratar se a respeito.

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuação do n 200)

IV

A INSTRUCÇÃO

Tinha concluido e estava perplexo quando Louveau se approximou do magistrado.

— Ahi está um jornaleiro—disse elle—que pede para fallar ao Sr. procurador. Insiste muito. Diz que tem importantes revelações a fazer-lhe.

Era justamente isso que desejava o Sr. Béchard, como é facil de comprehender.

E Felix Mingat entrou na sala.

Cabeça baixa, olhar desconfiado, torcendo com os dedos o seu immundo chapéo de feltro, apresentava um ar embaraçado que não desagradou ao magistrado.

Este, pelo menos, era uma testemunha respeitadora da tradição e portanto temente a Deus e á justiça.

Ah! Elle tinha a fazer um depoimento capital...

Destruiria as allegações precedentes.

Sim, elle tinha visto... Elle o affirmara! Estava prompto affirmal-o sob a fé de juramento.

— Como se achava no parque áquella hora? perguntou o Sr. Béchard, um tanto inqueto ao examinar o semblante cauteloso e hypocrita do maroto.

— Meu juiz, replicou Mingat, devo dizer-lhe tudo. Sou muito desgraçado. Uma moça a quem eu queria bem, casou-se com outro, o filho do nosso patrão. Desde então não posso dormir, e de noite ponho-me a passear como uma alma penada... Padece-se muito com as magoas do coração!...

O Sr. Béchard deixara-o fallar.

Talvez elle proprio, sendo dotado de um physico um tanto desagradavel, houvera tambem soffrido magoas do coração, e por sympathia dolorosa deixava-se apiedar.

— Continue, disse elle, n'um tom benevolente.

Felix Mingat desejava prolongar o seu depoimento, porque tinha muito o que contar.

— Vou tudo dizer-lhe, meu bom juiz, continuou elle, vendo que o procurador o ouvia com attenção e complacencia. Passeiava eu no parque, visto não poder dormir, mesmo porque no meu cochicholo moram todas as pulgas da redondeza...

— Adiante, vamos ao facto, meu amigo.

— Estava tomando fresco...

— Já m'o disse...

— Eis que vejo um vulto brusco sahindo do castello e gritando como texugo: Henrique! Henrique! E' este, como todos sabem, o nome do nosso bom patrão, o Sr. Marquez. Attenção... Eil-o que sahe por sua vez e caminha para o lado em que o chamam.

— O senhor vio bem isto, amigo?

— Como vos estou vendo, meu bom juiz, e como estou prompto a jurar perante o bom Deus que nos ouve. O que me sorprendia era ver que a mulher tinha alguma cousa na mão, mas que eu não podia distinguir... mas no momento em que o Sr. marquez caminhava para ella, eis que faz pontaria... Era uma espingarda...

— Ella carregava uma espingarda nas duas mãos?

— Sim, meu juiz.

O Sr. Béchard raciocinou.

— Se, estando em camisa, ella corria pelo parque, tendo uma espingarda nas duas mãos, é porque não trazia carteira... Entretanto era-lhe preciso um culpado, e Felix Mingat lh'o fornecia.

Se a pobre mudasinha não tinha comsigo os trezentos mil francos no momento em que fugia do castello, ella trazia uma espingarda e della se tinha servido para atirar sobre o Sr. marquez.

Isto era patente e evidente.

Feliz Mingat estava prompto para prestar juramento.

A falta de um assassino e ladrão, o juiz se contentava com o primeiro.

Depois de dar algumas ordens e fazer algumas observações, o procurador deu por terminada a sua tarefa.

Emquanto o magistrado continuava a série dos seus interrogatorios, Arthur Forcière dava uma volta no parque.

Ah! como elle tinha saudades de sua pescaria! Seu amigo Béchard não lhe parecia mais homem divertido, depois que se transformara em magistrado no exercicio das suas funcções.

Após longas horas de espera, Louveau veio procurar Arthur Forcière.

— O Sr. juiz o chama, disse elle.

— Se é para nos irmos embora, prompto.

Definitivamente a residencia de Lauriac era muito desagradavel a Arthur Forcière.

E alegre reentrou na sala baixa.

O Sr, Béchard não tinha abandonado o seu ar magistral.

— Assim, disse elle a Forcière, que não procurava dissimular o seu tedio, assim o Sr. reconhece naquella rapariga que assassinou o Sr. de Lauriac a mesma que foi por elle ferida...

— Perfeitamente, perfeitamente... Para que me repete cem vezes a mesma cousa?

O Sr. Béchard, desta vez, zangou-se.

E asperamente chamou Arthur Forcière ao respeito da justiça e dos seus representantes.

Arthur pedio desculpa com ar humilde.

Insistindo um pouco, o Sr. Béchard obteria que elle juntasse o seu testemunho ao de Mingat, e affirmasse igualmente ter assistido ao tiro de que o joven castellão tinha sido victima.

O Sr. Béchard não lhe pedia tanto.

Por emquanto estava satisfeito com o resultado do processo.

Alimentava esperanças de descobrir e prender Octavio de Marcennay.

Porquanto elle se obstinava em ver n'este ultimo o homem que tinha roubado a carteira cheia de notas do banco.

E como o Sr. Béchard era proprietario de uma imaginação um tanto viva para um magistrado instructor, construia um romance de amor, no qual a pequena mudasinha representava o principal papel, e onde Henrique de Lauriac e Octavio de Marcennay faziam os segundos papeis; estes dous amigos inseparaveis tornavam-se inimigos e rivaes, ambos dominados por uma phrenetica paixão?

A pequena mudasinha tinha preferido Octavio a Henrique (segundo os calculos do imaginoso juiz) e havia roubado os trezentos mil francos, abusando da bondade e da hospitalidade da marqueza; tinha-os dado a Octavio, seu complice, depois de ter derrubado o marquez de Lauriac, emquanto este perseguia simultaneamente a gorda quantia que lhe haviam extorquido e o objecto do seu amor, que fugia com outro.

Eis como, n'aquelle momento, o Sr. Béchard escrevia a historia do drama de Lauriac.

O proprio diabo não seria capaz de o discriminar.

Ah! factos bem recentes nos demonstram que muitos processos são conduzidos com aquella pertinaz cegueira, e quando o magistrado está convencido da culpabilidade de um indiciado, obstina se até o fim, apezar das provas em contrario que se lhe põem entre as mãos.

Ao cahir da noite, o Sr. procurador Béchard deixava Lauriac, levando comsigo a sua testemunha e amigo, Arthur Forcière, alegre por voltar á bôa cidade de Brétigny.

Em um carro requisitado ao castello, a policia escoltava Flor de Maio, que quatro horas mais tarde era aferrolhada na prisão de Brétigny.

V

UMA RECONCILIAÇÃO

Em Vernon, a vida era lugubre.

A paralysia que subitamente atacara Henriqueta Démentières se accentuava dia a dia.

Por instantes a lingua da mulher se embaraçava e ella sentia difficuldade em se exprimir.

Passava a vida em sua cama, ou n'uma poltrona em que Irma a depunha, e que arrastava as vezes para perto da janella, expondo bruscamente ao ar os seus membros doloridos e paralysados.

Irma não se divertia muito nesse officio.

Viver encerrada n'esta mortal casa de Vernon, que lhe recordava por momentos a casa central, não, realmente não era uma existencia.

E tornava a vida dura a sua patroa, aquelle monstro, como a chamava, fingindo não ouvir as suas repetidas chamadas, quando o tympano resoava á porta do seu quarto.

—O que quer ainda?—gritava-lhe com a sua voz dissonante—quando a Sra. Démentières pedia lhe alguma cousa—suppõe que não tenho mais nada a fazer, senão subir, descer, andar para lá e para cá dia e noite?

Henriquata não respondia... Soffria calada todas essas insolencias.

A vida, que havia desertado do seu corpo semi-morto, refugiara se-lhe nos olhos.

Só existia por aquellas pupillas amarellas, ardentes, igneas, que flammejavam no fundo de orbitas ôcas, palpitando ao pensamento constante do seu odio feroz.

A's vezes, quando Irma estava de bom humor, a Sra. Démentières pedia-lhe com a sua voz pastosa:

— Leia-me o jornal, minha filha.

Irma lia lh'o sem muito se fazer rogar.

Mas a paralytica não a ouvia, porque não conseguia distrahir o seu pensamento.

Noite e dia, a mesma idéa persistente lhe martelava o craneo.

Marcelina! Aquella Marcelilina que ella aborrecia, cujas carnes quizera espicaçar pedaço a pedaço, aquella Marcelina que lhe custara tantas lagrimas... Sim! Havia encontrado sua filha! Estreitara-a em seus braços.

N'um dia de alegria para aquella massa de carne inerte, Fabricio trouxera uma bôa noticia a Vernon.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO